



# Matrix Energy Comercializadora S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**

## **Mensagem da Administração para as Demonstrações Financeiras de 2025**

### **Visão Geral e Contexto Operacional**

O exercício de 2025 consolidou a estratégia de crescimento da Matrix Energia em um cenário marcado pela volatilidade do setor e pela evolução regulatória do mercado brasileiro. A expansão do mercado livre de energia ocorre em um contexto de aumento de preços e desafios estruturais no sistema elétrico, como limitações de rede e restrições de geração. Nesse cenário, mantivemos rigor na gestão de portfólio e na estruturação de contratos de longo prazo, priorizando previsibilidade de receitas e gestão ativa de riscos.

Ao longo dos últimos anos, a Companhia vem construindo sua plataforma integrada de soluções energéticas, combinando comercialização, armazenamento de energia, geração renovável e soluções integradas de infraestrutura elétrica, com desenvolvimento de ativos e fornecimento de energia de longo prazo por meio de PPAs. Esse posicionamento permite à Matrix oferecer soluções energéticas mais eficientes, sustentáveis e economicamente competitivas para seus clientes, ao mesmo tempo em que contribui para a modernização do setor energético brasileiro e para a expansão de investimentos associados à transição energética.

### **Desempenho Financeiro**

O ano de 2025 foi marcado por forte expansão nos principais indicadores financeiros. A receita operacional líquida totalizou R\$ 7,2 bilhões em 2025, frente a R\$ 2,9 bilhões registrados em 2024. O crescimento reflete a ampliação do volume de vendas e da base de unidades consumidoras no mercado livre.

A margem bruta totalizou R\$ 262,2 milhões, um aumento de 265% em relação ao exercício anterior.

As despesas gerais, comerciais e administrativas (SG&A) cresceram 36%, totalizando R\$ 246,3 milhões, ritmo inferior ao crescimento da receita, demonstrando ganhos de escala. Encerramos o ano com mais de 470 colaboradores, um aumento de 21% em relação ao ano anterior.

O EBITDA reportado foi de R\$ 72,9 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ (58,5) milhões em 2024. O EBITDA ajustado (excluindo efeitos de marcação a mercado – MtM) somou R\$ 98,5 milhões, um aumento de 46%.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$ (110,7) milhões em 2025, ante R\$ (47,8) milhões em 2024, refletindo principalmente a elevação dos financiamentos contratados para suportar o plano de investimentos da Companhia.

O lucro líquido totalizou R\$ (57,3) milhões.

A dívida bruta encerrou o ano em R\$ 1.152,7 milhões, comparada a R\$ 825,1 milhões em 2024. O prazo médio da dívida é de 4,1 anos, com custo médio (all-in cost) de 78% do CDI. Nossa estrutura de funding permanece diversificada, com linhas de fomento (BNDES, Finep e FNE) e debêntures verdes voltadas a projetos de armazenamento de energia em baterias e de geração distribuída.

### Desempenho por Unidade de Negócio

#### **Comercialização de Energia**

A atividade de comercialização de energia manteve-se como o principal vetor de resultados da Companhia. O book de comercialização encerrou 2025 com VPL acumulado de R\$ 668 milhões (com vencimentos até 2040).

No segmento varejista, consolidamo-nos como a maior comercializadora varejista independente de energia do Brasil em número de unidades consumidoras atendidas, superando 3.000 clientes..

No âmbito de contratos estruturados de longo prazo, a Matrix concluiu a implantação de uma subestação dedicada para o cliente industrial Melhoramentos, vinculada a um PPA de 14 anos, reforçando nossa capacidade de entregar soluções completas de engenharia.

#### **Armazenamento de Energia (BESS)**

A frente de armazenamento de energia avançou de forma consistente em 2025, atingindo mais de 90 MWh em operação e um portfólio contratado superior a 150 MWh na modalidade behind-the-meter, com projetos em 8 estados, atendendo clientes de diferentes setores da economia.

Os sistemas permitem deslocar o consumo para períodos fora de ponta (time shifting) e reduzir picos de demanda (peak shaving), gerando economias relevantes na fatura de energia. Além disso, podem fornecer energia de backup em eventos de interrupção da rede, contribuindo para maior estabilidade no fornecimento e continuidade das operações industriais e comerciais.

#### **Geração Distribuída (GD) e Centralizada (GC)**

Na frente de geração distribuída, concluímos a venda de 29 usinas solares (120 MWp / 90 MWac) por um Enterprise Value de R\$ 556 milhões e Equity Value de R\$ 130 milhões. Com isso, migramos para um modelo 100% asset light, focado na gestão de ativos de terceiros e na distribuição de créditos por meio de uma plataforma digital presente em 18 estados.

Em geração centralizada, iniciamos a operação da usina solar Grande Sertão II, localizada em Várzea da Palma, no norte de Minas Gerais, com 103 MWp de capacidade instalada e geração aproximada de 23 MW médios. O projeto, estruturado na modalidade de autoprodução (Tipo III), é o primeiro ativo de grande porte da Matrix e garante suprimento estável para nossa base varejista, que atende mais de 3 mil unidades consumidoras de alta e média tensão. Grande Sertão II reforça a estratégia da Matrix de integrar geração renovável e comercialização, contribuindo para maior previsibilidade de receitas e geração de caixa em 2026.

#### **Investimentos (CAPEX) e Patrimônio**

Realizamos um CAPEX de R\$ 574,3 milhões, representando uma redução de 12% em relação a 2024. Os investimentos foram concentrados na construção da Grande Sertão II e na expansão do portfólio de BESS.

No âmbito societário, os acionistas aportaram R\$ 181 milhões, fortalecendo o caixa da companhia, que encerrou o ano com saldo de R\$ 117,7 milhões, além de reforçar o patrimônio líquido, que atingiu R\$ 971,7 milhões.

**Cumprimento das disposições de equidade – Lei nº 15.177/25**

A Companhia cumpre as disposições de equidade previstas na Lei nº 15.177/25, adotando práticas baseadas em igualdade de oportunidades, critérios objetivos para contratação, desenvolvimento e remuneração, e na não admissão de discriminação ou disparidades injustificadas.

**Agradecimentos**

A Administração agradece a confiança de acionistas, colaboradores e parceiros. Seguimos comprometidos em liderar a transição para uma matriz energética mais inteligente, competitiva e sustentável.

**Matrix Energia Participações S.A.**

Wilson Ferreira Júnior  
Diretor Presidente (CEO)



## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

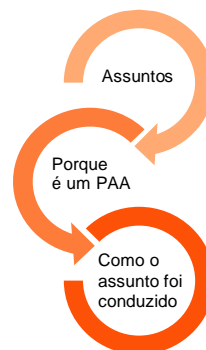
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Contratos de comercialização de energia-contrato futuro (Notas 3.17(b) e 7)</b></p> <p>A Companhia possui um portfólio de contratos de compra e venda de energia firmados no ambiente de contratação livre ("ACL") que compreende posições de contratos futuros.</p> <p>Esses contratos de energia futuros são mensurados ao valor justo, considerando cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, ou pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) os preços firmados no ACL, (ii) os preços de referência da energia futura (curva <i>forward</i>) e (iii) curva de juros reais.</p> <p>Considerando a relevância desses contratos no contexto das demonstrações financeiras da Companhia, essa área foi considerada como foco de nossa auditoria.</p>	<p>Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento do processo estabelecido pela Companhia para o reconhecimento e mensuração ao valor justo dos contratos de comercialização de energia.</p> <p>Efetuamos testes quanto a existência dessas operações por meio do confronto das informações em aberto com os respectivos contratos das operações, assim como efetuamos testes das operações liquidadas por meio da inspeção do contrato e extrato de liquidação obtido em fonte externa (CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).</p> <p>Com o apoio de nossos especialistas de precificação, analisamos a metodologia da administração para mensuração desses instrumentos financeiros e verificamos o cálculo do valor a mercado e os correspondentes reflexos nos registros contábeis e nas divulgações efetuadas.</p> <p>As informações divulgadas pela administração nas demonstrações financeiras estão consistentes e alinhadas com as informações obtidas e analisadas em nossa auditoria.</p>



Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026

*PricewaterhouseCoopers*  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by  
Daniel Rodrigues de Oliveira  
Assinado por DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA/31574423843  
CPF: 31574423843  
03/03/2019 09:55:00 Auditoria: 27 de março de 2026 | 20:14 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1  
C: BR  
E: daniel@ac-singulartid.multiple  
C88237292140468

Daniel Rodrigues de Oliveira  
Contador CRC 1SP247874/O-3

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Balço patrimonial em 31 de dezembro****(Em milhares de reais)**

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	94.159	161.296	117.738	322.091
Contas a receber	6	524.312	348.162	544.419	369.743
Contratos futuros de energia	7	3.262.197	1.145.797	3.259.834	1.151.886
Tributos a recuperar		7.852	11.042	75.237	14.593
Instrumentos financeiros derivativos	16	4.522	3.124	4.522	10.736
Adiantamento a fornecedores	8	128.820	26.454	153.751	26.474
Partes relacionadas	18	24.289	13.410	13.729	13.410
Estoque	9	-	-	160.830	-
Outros créditos	10	25.397	17.764	30.306	22.360
		<b>4.071.548</b>	<b>1.727.049</b>	<b>4.360.366</b>	<b>1.931.293</b>
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.2	429.942	-	530.796	-
		<b>4.501.490</b>	<b>1.727.049</b>	<b>4.891.162</b>	<b>1.931.293</b>
<b>Não circulante</b>					
Adiantamento a fornecedores	8	17.513	4.460	17.513	4.460
Contratos futuros de energia	7	1.532.900	1.222.345	1.527.605	1.225.086
Tributos a recuperar		355	355	15.119	12.896
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	-	-	15.095	-
Partes relacionadas	18	58.915	70.665	58.915	70.665
Outros créditos	10	283.284	87.780	284.529	87.808
		<b>1.892.967</b>	<b>1.385.605</b>	<b>1.918.776</b>	<b>1.400.915</b>
Investimentos	11	576.795	819.276	10.289	13.460
Ativos de direito de uso	12	12.016	14.021	16.692	43.468
Intangível	13	103.323	79.690	115.097	90.442
Imobilizado	14	6.294	9.868	766.944	991.004
		<b>2.591.395</b>	<b>2.308.460</b>	<b>2.827.797</b>	<b>2.539.289</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.092.885</b>	<b>4.035.509</b>	<b>7.718.959</b>	<b>4.470.582</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.



## Balanço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	15	529.129	351.502	629.694	411.033
Empréstimos e debêntures	16	234.245	97.872	285.408	169.519
Passivos de arrendamento	12	5.553	4.609	6.327	8.224
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	1.986	726	1.986
Contratos futuros de energia	7	3.062.844	922.288	3.060.564	929.364
Obrigações trabalhistas		35.089	22.141	35.222	21.506
Obrigações tributárias		9.658	7.131	10.635	11.215
Partes relacionadas	18	31	1.166	2.148	2.319
Outras obrigações		273.299	3.471	253.381	3.508
		<b>4.149.848</b>	<b>1.552.888</b>	<b>4.284.104</b>	<b>1.680.648</b>
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	2.2	-	-	113.766	-
		<b>4.149.848</b>	<b>1.552.888</b>	<b>4.397.870</b>	<b>1.680.648</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e debêntures	16	471.421	389.434	867.276	655.612
Passivos de arrendamento	12	8.187	10.679	12.912	38.236
Contratos futuros de energia	7	1.131.590	773.708	1.126.936	778.953
PIS/COFINS sobre contratos de energia	7	18.440	62.187	18.433	61.864
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	130.497	160.711	130.497	158.085
Provisão de contingências	19	-	-	2.448	2.327
Partes relacionadas	18	62.360	-	38.860	-
Outras obrigações		148.803	221.798	149.217	230.753
		<b>1.971.298</b>	<b>1.618.517</b>	<b>2.346.580</b>	<b>1.925.830</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.121.146</b>	<b>3.171.405</b>	<b>6.744.450</b>	<b>3.606.478</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	968.397	787.397	968.397	787.397
Reservas de lucros		3.342	76.707	3.342	76.707
		<b>971.739</b>	<b>864.104</b>	<b>971.739</b>	<b>864.104</b>
Participação de não controladores		-	-	2.770	-
		<b>971.739</b>	<b>864.104</b>	<b>974.509</b>	<b>864.104</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.092.885</b>	<b>4.035.509</b>	<b>7.718.959</b>	<b>4.470.582</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**
**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(Em milhares de reais)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Receita líquida de contratos com clientes	21	7.074.080	2.779.588	7.175.607	2.852.857
Custo de energia e de locação de usinas	22	(6.877.264)	(2.729.514)	(6.913.361)	(2.781.086)
<b>Lucro bruto</b>		<b>196.816</b>	<b>50.074</b>	<b>262.246</b>	<b>71.771</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Gerais, comerciais e administrativas	22	(226.448)	(175.730)	(246.291)	(180.671)
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.716	7.840	(470)	(672)
Outras receitas/(despesas) operacionais		5.923	18.412	5.922	16.793
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<b>(21.993)</b>	<b>(99.404)</b>	<b>21.407</b>	<b>(92.779)</b>
Receitas financeiras	23	32.084	21.005	41.102	42.701
Despesas financeiras	23	(97.576)	(63.230)	(151.798)	(90.501)
Resultado financeiro, líquido		<b>(65.492)</b>	<b>(42.225)</b>	<b>(110.696)</b>	<b>(47.800)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(87.485)</b>	<b>(141.629)</b>	<b>(89.289)</b>	<b>(140.579)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes	17	-	-	(11.000)	(5.917)
Diferidos	17	30.214	50.001	43.012	54.868
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(57.271)</b>	<b>(91.628)</b>	<b>(57.277)</b>	<b>(91.628)</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>		-	-	<b>(57.271)</b>	<b>(91.628)</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>		-	-	<b>(6)</b>	-
Prejuízo básico por ação - R\$		(0,7609)	(1,2541)		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(Em milhares de reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Lucro/(Prejuízo) do exercício	(57.271)	(91.628)	(57.277)	(91.628)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>(57.271)</b>	<b>(91.628)</b>	<b>(57.277)</b>	<b>(91.628)</b>
<b>Participação dos acionistas controladores</b>	-	-	<b>(57.271)</b>	<b>(91.628)</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	-	-	<b>(6)</b>	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.



## Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social			Reserva de Lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Não controladores	Total
	Capital social	Capital social a integralizar	AFAC	Estatutária especial	Reserva legal	Retenção de Lucros / Dividendos a deliberar			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>638.151</b>	-	<b>38.046</b>	<b>189.524</b>	<b>21.151</b>	-	-	-	<b>886.872</b>
<b>Prejuízo do período</b>	-	-	-	-	-	-	(91.628)	-	(91.628)
Aumento de capital	174.069	(136.023)	(38.046)	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	111.200	-	-	-	-	-	-	111.200
Distribuição de reserva estatutária	-	-	-	(42.340)	-	-	-	-	(42.340)
Compensação de prejuízo	-	-	-	(91.628)	-	-	91.628	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>812.220</b>	<b>(24.823)</b>	-	<b>55.556</b>	<b>21.151</b>	-	-	-	<b>864.104</b>
Participação dos acionistas não controladores (Nota 20)	-	-	-	-	-	-	-	2.776	2.776
Aumento de capital (Nota 20)	156.177	-	-	-	-	-	-	-	156.177
Integralização de capital (Nota 20)	-	24.823	-	-	-	-	-	-	24.823
<b>Prejuízo do período</b>	-	-	-	-	-	-	(57.271)	(6)	(57.277)
Distribuição de reserva estatutária	-	-	-	(16.094)	-	-	-	-	(16.094)
Absorção do prejuízo do exercício	-	-	-	(39.462)	(17.809)	-	57.217	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>968.397</b>	-	-	-	<b>3.342</b>	-	-	<b>2.770</b>	<b>974.509</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.



## Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(87.485)	(141.629)	(89.289)	(140.579)
<b>Ajustes:</b>					
Depreciação e amortização	13/14	18.633	22.122	46.562	34.121
Amortização de direito de uso	12	4.070	1.811	4.903	2.173
Baixa ativo imobilizado		-	10.800	-	10.800
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.716)	(7.840)	470	672
Provisão de juros	16	65.983	30.835	112.837	38.465
Provisão de juros sobre passivos de arrendamento	12	1.635	1.815	5.406	3.220
Reversão de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento	12	-	(549)	-	(549)
Variação cambial	16	(4.013)	9.961	(10.123)	19.805
Variações de valor justo derivativos	23	(3.384)	5.424	4.954	(2.188)
Amortização de custos sobre empréstimos	16	1.182	717	1.824	846
Provisão de contingência	19	-	-	121	106
Valor justo dos contratos de energia, líquido		27.736	96.092	25.614	112.066
Ganho na alienação de investimento	11	(5.294)	-	(5.294)	-
Baixa ágio investimentos alienados		-	-	460	-
<b>Resultado ajustado</b>		<b>17.347</b>	<b>29.559</b>	<b>98.445</b>	<b>78.958</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Contas a receber		(176.150)	(123.787)	(244.252)	(133.173)
Tributos a recuperar		3.190	(2.194)	(63.726)	(36.617)
Adiantamento a fornecedores		(115.419)	35.932	(151.028)	41.207
Estoques		-	-	107.399	-
Outros créditos		(203.138)	(89.718)	(202.863)	(88.398)
Fornecedores		177.627	148.727	220.978	153.641
Obrigações trabalhistas		12.948	8.866	13.716	6.010
Obrigações tributárias		2.527	(10.863)	3.300	(3.950)
Partes relacionadas		62.096	(3.726)	50.120	15.205
Outras obrigações		56.114	233.992	74.933	213.657
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(162.858)</b>	<b>226.788</b>	<b>(92.978)</b>	<b>246.540</b>
Juros pagos	16	(51.665)	(18.971)	(91.504)	(21.375)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(11.580)	(13.608)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(214.523)</b>	<b>207.817</b>	<b>(196.062)</b>	<b>211.557</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>					
Aumento de capital em controladas	11	(378.003)	(490.193)	-	(3.797)
Redução de capital em controladas	11	105.659	-	-	-
Dividendos recebidos de controladas	11	10.170	-	-	-
Aquisição de intangíveis	13	(38.692)	(68.228)	(49.224)	(71.713)
Caixa proveniente da alienação de investimentos, liquidas do caixa cedido	2.2	32.504	-	23.259	-
Aquisição de imobilizado	14	-	(16.385)	(574.313)	(651.583)
Baixa do caixa e equivalentes de caixa reclassificado para ativos não circulantes mantidos para venda	2.2	-	-	(31.102)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(268.362)</b>	<b>(574.806)</b>	<b>(631.380)</b>	<b>(727.093)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>					
Integralização de capital social	20	181.000	111.200	181.000	111.200
Captação de empréstimos	16	419.197	287.852	687.595	594.156
Pagamento de empréstimos - principal	16	(163.107)	(46.284)	(221.210)	(48.238)
Pagamento de arrendamento	12	(5.248)	(2.359)	(8.202)	(4.426)
Dividendos pagos	20	(16.094)	(64.716)	(16.094)	(64.716)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>415.748</b>	<b>285.693</b>	<b>623.089</b>	<b>587.976</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<b>(67.137)</b>	<b>(81.296)</b>	<b>(204.353)</b>	<b>72.440</b>
Caixa e equiv. de caixa no início do exercício	5	161.296	242.592	322.091	249.651
Caixa e equiv. de caixa no final do exercício	5	94.159	161.296	117.738	322.091
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>		<b>(67.137)</b>	<b>(81.296)</b>	<b>(204.353)</b>	<b>72.440</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (“Controladora” ou “Matrix Comercializadora” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (SP) constituída em 2 de abril de 2013, com natureza empresarial, organizada e regida nos termos do seu Estatuto Social e legislação societária aplicável, e tem por objetivo a comercialização de energia elétrica, em todas as formas e modalidades no âmbito do setor elétrico brasileiro e participação em outras sociedades no Brasil ou no exterior, como sócia, acionista ou quotista, atuando também como holding.

A Matrix Comercializadora e suas controladas (Nota 3.1), conjuntamente referidas como “Grupo”, tem por estratégia ser uma plataforma integrada de energia renovável, norteada por quatro pilares: Distribuição Digital, Tecnologia, Inovação e Suprimento. Com esta estratégia não só é agregado valor ao produto energia, como também diversifica-se o portfólio de soluções customizadas e de varejo, além de agregar receita e geração de caixa recorrentes por meio dos ativos de geração de energia elétrica.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2026.

### 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e subsidiariamente com a legislação específica da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando esta não for conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil e internacionais de relatório financeiro, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais do Grupo aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.

#### 2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 3.1 e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 3.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 2.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

#### Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP no 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 da Companhia.

#### Tributação de dividendos - Lei no 15.270/25

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei no 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei no 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

#### Alienação de Portifólio de Usinas Solares

Em 23 de outubro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de participações societárias e outras avenças, com Thopen Energia Elétrica S.A. ("Thopen").

Em 30 de dezembro de 2025, em assembleia geral extraordinária realizada, foi aprovada a alienação dos ativos próprios de geração distribuída da Companhia para a Thopen.

O portfólio objeto da transação totaliza aproximadamente 120 MWp de capacidade instalada e contempla ativos localizados nos Estados do Paraná, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso, Goiás, Alagoas e Mato Grosso do Sul.

A transferência de controle das usinas está sendo realizada de forma faseada, em lotes, condicionada ao cumprimento das obrigações precedentes previstas em contrato.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram transferidos 6 ativos para a Thopen S.A., sendo todos em dezembro, conforme detalhado abaixo:

**1º Lote – Transferência efetivada em 1º de dezembro de 2025**

Usinas: Belo Jardim, Inhapi, São Bento e Vertentes

	Em reais mil
Contraprestação total	17.924
Transferência de empréstimo – Matrix Comercializadora	49.217
<b>Valor total da transação</b>	<b>67.141</b>
Valor contábil líquido dos ativos baixados	66.135
Passivos diretamente atribuíveis baixados	(5.051)
<b>Ganho na alienação reconhecido em 2025</b>	<b>6.056</b>

O ganho reconhecido decorre da diferença entre (i) a contraprestação recebida, acrescida da assunção de obrigações financeiras pela compradora, e (ii) o valor contábil líquido dos ativos e passivos baixados na data da transferência de controle.

**2º Lote – Transferência efetivada em 10 de dezembro de 2025**

Usinas: Caroá e Ouro Branco

	Em reais mil
Contraprestação total	14.580
Valor contábil líquido dos ativos baixados	58.265
Passivos diretamente atribuíveis baixados	(42.922)
<b>Perda na alienação reconhecida em 2025</b>	<b>(763)</b>

A perda apurada no segundo lote decorre principalmente da relação entre o valor da contraprestação pactuada e o valor contábil líquido dos ativos e passivos transferidos na data da efetiva alienação.

As demais usinas integrantes do contrato permanecem em processo de cumprimento das condições precedentes para futura transferência de controle.

Em conformidade com o IFRS 5 / CPC 31 – “Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas”, a Administração concluiu que, em 30 de dezembro de 2025, data da aprovação da alienação em assembleia geral extraordinária, estavam atendidos os critérios para classificação da venda para ativo não circulante mantido para venda. Dessa forma, o valor do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial (“MEP”), em 30 de dezembro de 2025, foi reclassificado para o grupo de ativos mantidos para venda.

A Administração da Companhia avaliou o valor justo da operação, concluindo que o valor contábil do investimento não excedia seu valor justo. Consequentemente, não houve reconhecimento de perda por imparidade em 31 de dezembro de 2025.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**Abaixo listamos os ativos e passivos classificados como mantidos para venda:**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Circulante</b>		<b>Circulante</b>	
Caixa e equivalente de caixa	31.102	Fornecedores	1.743
Contas a receber	60.362	Empréstimos e financiamentos	3.278
Tributos a recuperar	247	Passivos de arrendamento	2.674
Adiantamento a fornecedores	8.106	Obrigações tributárias	2.867
Partes relacionadas	23.500	Partes relacionadas	10.588
Outros créditos	739	Outras obrigações	5.729
	<u>124.057</u>		<u>26.880</u>
<b>Não circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
Ativos de direito de uso	20.174	Empréstimos e financiamentos	60.987
Imobilizado	400.944	Passivos de arrendamento	20.052
Intangível	9.121	Outras obrigações	16.435
	<u>430.239</u>		<u>97.473</u>
		<b>Patrimônio líquido</b>	
		Capital Social	396.863
		Reservas de lucros	33.079
			<u>429.942</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>554.296</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>554.296</u></u>

**Abaixo listamos os ajustes considerados para fins de consolidado:**

<b>Total do ativo</b>	<u><u>554.296</u></u>	<b>Total do passivo</b>	<u><u>554.296</u></u>
		Eliminação patrimônio líquido	(429.942)
Eliminação partes relacionadas	(23.500)	Eliminação partes relacionadas	(10.588)
<b>Total do ativo pós ajustes</b>	<u><u>530.796</u></u>	<b>Total do passivo pós ajustes</b>	<u><u>113.766</u></u>

A política contábil aplicável sobre ativos mantidos para venda, encontra-se apresentada na Nota 3.20.

A Companhia mantém contratos de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), nas modalidades FINAME e Fundo Clima, contratados exclusivamente para financiar a implantação das usinas solares fotovoltaicas de geração distribuída descritas nesta Nota. Os saldos em 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



<b>Operação</b>	<b>Taxa de juros nominal (a.a)</b>	<b>Empréstimo</b>	<b>Custo transação</b>	<b>31/12/2025 (Nota 16)</b>
BNDES I – Lote 1	IPCA + 7,06%	138.523	(3.670)	134.853
BNDES I – Lote 1	Pré-fixada em 2,52%	28.050	(726)	27.324
BNDES II – Lote 2	IPCA + 8,95%	27.990	(1.071)	26.919
BNDES II – Lote 2	Pré-fixada em 9,40%	47.851	(1.820)	46.031
<b>Total</b>		<b>242.414</b>	<b>(7.287)</b>	<b>235.127</b>
Circulante	15.055			
Não circulante	220.072			
<b>Total</b>	<b>235.127</b>			

**Informações adicionais:**

**(a) Destinação dos recursos** — Os recursos foram integralmente destinados ao financiamento da implantação de 21 usinas solares fotovoltaicas de geração distribuída (“SPEs”), com capacidade instalada total de aproximadamente 46 MWp, localizadas nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Alagoas. Trata-se, portanto, de dívida diretamente atrelada aos ativos objeto de alienação à Thopen Energia S.A. (vide item (c) abaixo).

**(b) Entidade devedora** — Os contratos foram celebrados pela Matrix Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., na qualidade de controladora das SPEs e tomadora dos recursos junto ao BNDES. Por essa razão, os saldos estão registrados no balanço patrimonial da Matrix Com. e não são classificados como passivos mantidos para venda, uma vez que a obrigação formal perante o BNDES permanece com a Matrix Com. até o cumprimento das condições precedentes estabelecidas nos contratos de financiamento.

**(c) Baixa passivo** — Conforme descrito nesta nota, a Companhia celebrou contrato de compra e venda (“SPA”) com a Thopen Energia S.A. para alienação de 100% das participações nas 21 SPEs (além de 8 já transferidas em dezembro/2025). Nos termos do SPA, a dívida BNDES será assumida integralmente pela Thopen de forma proporcional a cada closing, sendo deduzida do preço de aquisição. Com isso, o saldo registrado no passivo da Companhia será transferido à Thopen à medida que os closings forem concluídos, deixando de integrar o balanço da Matrix Com. ao término do processo de alienação.

**2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**2.3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente e raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de

# **Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**



**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

### **(a) Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao valor justo nas demonstrações financeiras. A definição do valor justo dos derivativos do Grupo exige o uso de metodologias de valoração que podem ser complexas e envolve o uso de estimativas futuras, de inflação, de taxas de juros de longo prazo e de preços de energia.

### **(b) Mensuração do valor justo**

O Grupo mensura alguns instrumentos financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Para o cálculo do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis, de forma a minimizar o uso de dados não observáveis.

### **(c) Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível**

A determinação da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado e dos ativos intangíveis constitui estimativa contábil crítica da Companhia, uma vez que envolve julgamentos relevantes acerca do período durante o qual tais ativos gerarão benefícios econômicos futuros para a Companhia. Essa estimativa impacta diretamente o montante das despesas de depreciação e amortização reconhecidas no resultado do exercício. Para definição das vidas úteis, a Companhia considera, entre outros fatores, (i) a capacidade de utilização esperada dos ativos, (ii) a experiência histórica com ativos similares, (iii) o desgaste físico esperado, (iv) a obsolescência tecnológica, (v) condições de manutenção e operação, e (vi) limitações legais ou contratuais, quando aplicáveis. No caso de ativos intangíveis com vida útil definida, também são avaliados os prazos contratuais e o ambiente regulatório relacionado.

As vidas úteis e os métodos de depreciação e amortização são revisados, no mínimo, anualmente, e ajustados prospectivamente quando as expectativas diferem das estimativas anteriores, conforme previsto nas normas contábeis aplicáveis. Alterações nas estimativas podem resultar em impactos relevantes nas despesas futuras de depreciação e amortização e, conseqüentemente, no resultado da Companhia.

### **(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O método do passivo (conforme o conceito do IAS 12, “Liability Method”) de contabilização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos é usado para diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais. O montante do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferido ativo é revisado na data de cada balanço e reduzido ao montante que não seja mais realizável por meio dos lucros tributários futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributário futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas para determinação dos ativos fiscais diferidos.

### **(e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes**

A Companhia avalia, ao menos anualmente ou sempre que identificados indícios de desvalorização, a recuperabilidade dos ativos não circulantes, incluindo imobilizado e intangível, com o objetivo de assegurar que seus valores contábeis não excedam seus valores recuperáveis. O valor recuperável é determinado com base no maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e o valor em uso, calculado a partir de projeções de fluxos de caixa futuros descontados. Essas projeções consideram premissas relacionadas, principalmente, a receitas esperadas, preços de energia, custos operacionais, investimentos necessários e

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

taxa de desconto aplicável. Eventuais alterações nessas premissas podem resultar em impactos relevantes no valor recuperável dos ativos e no reconhecimento de perdas ou reversões nas demonstrações financeiras.

### 3 Principais políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário.

#### 3.1 Base de consolidação

A Matrix Comercializadora consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas no quadro abaixo e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na sequência.

Controlada	Participação societária - %			
	31.12.2025		31.12.2024	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II LTDA	99,99	0,01	99,99	0,01
Sol do Norte Energias Renováveis Ltda.	100	-	100	-
Get Comercializadora de Energia S.A.	100	-	100	-
CAROA Energias Renováveis S.A.	-	-	100	-
CEDRO Energias Renováveis S.A.	100	-	100	-
MTX MG 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX PE 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX AL 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX SP 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX SP 3 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX MT 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX MS 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX SP 2 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX GO 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX GO 3 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX GO 2 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX GO 4 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX SP 4 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX GO 5 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX BA 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX PI 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX MA 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX CE 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX PR 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX PA 1 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX MG 2 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX MT 2 Holding Ltda	100	-	100	-
MTX SP 5 Holding Ltda	100	-	100	-
Amarelo Energia Ltda	100	-	100	-
Alvorada do Anhemby Energias Renováveis Ltda	100	-	100	-
Solar Sunny Ltda	100	-	100	-
UFV Santana do Ipanema Ger de En Ltda.	100	-	100	-
UFV Nova Mutum Geração de Energia Elétrica Ltda.	100	-	100	-
UFV Porto SPE Ltda	100	-	100	-

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



	Controlada	Participação societária - %			
		31.12.2025		31.12.2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
EGF 6 Ltda.	100	-	100	-	
UFV Campezo Spe Ltda	100	-	100	-	
UFV Feliz Natal Geração de Energia Eletrica Ltda.	100	-	100	-	
UFV Água Boa Geração de Energia Ltda.	100	-	100	-	
SPE Mirassol Gera. En. Ltda	100	-	100	-	
UFV Fasoli SPE Ltda	100	-	100	-	
EGF 4 Ltda	100	-	100	-	
SPE Formosa Geração De Energia Ltda	100	-	100	-	
SPE Andradina Geração De Energia Ltda	100	-	100	-	
SPE Ouro Branco Ltda	-	-	100	-	
UFV Vera Ger. de Energia Eletrica Ltda	100	-	100	-	
SPE UFV Pompeia Ger. De Em Ltda	100	-	100	-	
SPE UFV Vertentes Ger. De Em Ltda	-	-	100	-	
SPE Cristalina Geracao De Energia Eletrica Ltda.	100	-	100	-	
UFV Navirai Geracao De Energia Eletrica Ltda.	100	-	100	-	
SPE Inhapi Geracao De Energia Ltda	-	-	100	-	
SPE Sao Carlos Geracao De Energia Ltda	100	-	100	-	
SPE Flores De Goias Geracao De Energia Eletrica Ltda	100	-	100	-	
SPE Sao Bento Geracao De Energia Eletrica Ltda	-	-	100	-	
SPE Anapolis Geracao De Energia Eletrica Ltda.	100	-	100	-	
SPE Belo Jardim Geracao De Energia Ltda.	-	-	100	-	
MTX SE-CAMANDUCAIA SPE S.A.	100	-	100	-	
Enerway Gestão e Infra Digital IV Ltda.	100	-	100	-	
Enerway Gestão e Infra Digital II Ltda.	100	-	100	-	
Enerway Gestão e Infra Digital III Ltda.	100	-	100	-	
Enerway Gestão e Infra Digital I Ltda.	100	-	100	-	
MTX RN 1 holding ltda	100	-	100	-	
MTX ES 1 holding ltda	100	-	100	-	
MTX TO 1 holding ltda	100	-	100	-	
MTX SP 7 holding ltda	100	-	100	-	
MTX RJ 2 holding ltda.	100	-	100	-	
MTX RJ 1 holding ltda.	100	-	100	-	
MTX DF 1 holding ltda	100	-	100	-	
MTX BESS Services	100	-	100	-	
Matrix Comercializadora de Gas s.a.	100	-	100	-	
UFV Verdao Geradora de Eergia ltda	50	-	-	-	
MTX Comer. de Gás Ltda	100	-	-	-	
MTX NewCO RJ 1 Holding Ltda	100	-	-	-	
Amarelo Energia Ltda	100	-	-	-	

### 3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

### 3.3. Consolidação

#### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Os custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

*(b) Método da equivalência patrimonial*

Os investimentos em controladas, coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas, coligadas e joint ventures inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

*(c) Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**3.4. Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Os empréstimos realizados em moeda estrangeira na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

**3.5. Ativos financeiros****3.5.1. Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Instrumentos financeiros derivativos (Nota 16).
- . Compromissos futuros assumidos por meio de contratos de compra e venda de energia elétrica, classificados contabilmente como “Contratos futuros de energia” (Nota 7).

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 3.5.2. Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e tenham sido transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

### 3.5.3. Mensuração

No caso de ativos financeiros não mensurado ao valor justo por meio do resultado, o Grupo faz a mensuração inicial de um ativo financeiro ao valor justo acrescido, dos custos da transação diretamente atribuíveis ao ativo. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo se referem principalmente aos contratos futuros de energia (Nota 7), realizadas com o objetivo de auferir resultados decorrentes das variações de preços de mercado. Tais operações são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que podem ser prontamente conversíveis em dinheiro. O IFRS 9 / CPC 48 - "Instrumentos financeiros" determina que tais contratos sejam contabilizados como derivativos e sejam reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado e seja reavaliado a valor justo na data do balanço.

### 3.5.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

### 3.5.5. Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos instrumentos financeiros registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, quando aplicável, o Grupo aplica a abordagem simplificada e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

### 3.6. Arrendamentos

O Grupo aluga alguns andares de prédios comerciais para sua área administrativa e áreas para instalação de suas usinas de geração de energia. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de longo prazo, que variam entre 25 e 30 anos e podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- . pagamentos fixos;
- . pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de arrendamento, o Grupo:

- . sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- . usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- . o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- . quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela;
- . quaisquer custos diretos iniciais; e
- . custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

**3.7. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens substituídos é baixado.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	25
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Despesas gerais, comerciais e administrativas" na demonstração do resultado.

**3.8. Ativos intangíveis***(a) Licenças de operação*

O Grupo possui ativos intangíveis decorrentes de licenças de operação de empresas comercializadoras de energia e outras licenças de negócios ou ativos adquiridos. As licenças para comercialização de energia não possuem data de validade, portanto, não são amortizadas. As licenças de geração de energia possuidoras de data de vencimento ou que porventura estejam atreladas a algum contrato de prazo pré-definido (concessão) são amortizadas pelo método linear pelo prazo da licença ou do contrato de concessão, dos dois o menor.

*(b) Pesquisa e desenvolvimento de softwares*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Nos exercícios ora apresentados o Grupo possui certos *softwares* sendo desenvolvidos internamente com o apoio de empresas especializadas.

**3.9. Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

### 3.10. Estoques

O Grupo possui registrado como estoques baterias (BESS) para comercialização. Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

### 3.11. Instrumentos financeiros

#### Ativos financeiros

##### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

##### Contas a receber

As contas a receber decorrem substancialmente do fornecimento de energia elétrica faturada e a faturar aos consumidores livres no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, quando aplicável, mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas, quando aplicável. Na prática, pelo fato das contas a receber serem liquidadas normalmente em um prazo não superior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Da mesma forma, em decorrência das características das contas a receber e ausência de histórico de inadimplência, nenhuma provisão para perdas esperadas e/ou incorridas foi reconhecida nas demonstrações financeiras. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

##### Adiantamentos a fornecedores

Os adiantamentos pagos a fornecedores são substancialmente antecipações por compra de energia executadas no curso normal dos negócios, sendo classificadas como ativos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os adiantamentos são apresentados como ativo não

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

circulantes. Há ainda saldos de adiantamentos ativos destinados a aquisições de equipamentos de geração das usinas fotovoltaicas e baterias.

**Passivos financeiros****Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são substancialmente obrigações a pagar por compra de energia faturada e a faturar e que foram adquiridas no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, devido ao curto prazo médio de pagamento, são apresentadas ao valor do efetivo faturamento.

**Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

**Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)**

Contratos a termo de moedas (NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial, principalmente relacionado à aquisição de ativo imobilizado e gás em moeda estrangeira. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

**3.12. Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

*(a) Provisões para contingências*

A avaliação se uma provisão é necessária de ser reconhecida inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

*(b) Provisões para desmobilização de ativos*

Reconhecidas para as controladas que exploram as atividades de geração distribuída com parques solares que, nos contratos de arrendamento do terreno onde instalados, são assumidas obrigações de retirada de

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ativos no final do prazo do contrato. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

**3.13. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro.

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados ou para pagamento de bônus com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado, quando aprovado por seu Conselho de administração ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). Não são oferecidos planos de benefício pós-emprego.

**3.14. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

*(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

*(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Os tributos sobre a renda correntes e diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---



legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, tributos correntes e diferidos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

### **3.15. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social, no percentual de 5%. Qualquer valor diferente do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

### **3.16. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado pelos mesmos indicadores, sendo a média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor.

### **3.17. Reconhecimento de receitas**

#### (a) Revenda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica e serviços, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando o controle da energia ou serviços é transferido para a entidade adquirente e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo (cumprimento das obrigações de desempenho). O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, de transação e especificações da venda.

#### (b) Contratos futuros de energia

O Grupo possui um portfólio de contratos de compra e venda de energia para atender a demanda e as ofertas do mercado de energia no ambiente de contratação livre (ACL). Tais contratos são contabilizados como instrumentos financeiros a valor justo e são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo na rubrica de “Contratos futuros de energia”, na data em que o contrato é celebrado e é remensurado ao valor justo na data do balanço.

O valor justo desses contratos é estimado com base, (i) nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, (ii) pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram premissas internas de análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, (iii) curva de juros reais, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido na data-base, resultante de um saldo ativo ou passivo no balanço. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo dos contratos de energia (Notas 7).

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(c) Prestação de serviços de consultoria**

O Grupo fornece também serviços de consultoria ao mercado de energia elétrica, de acordo com contratos a preço fixo ou a preço variável. A receita da prestação de serviços é reconhecida valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho atendida.

**(d) Locação de usinas**

O Grupo arrenda ativos de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão (sistema de compensação de energia) que compartilham os direitos econômicos destes ativos. As receitas de aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

**(e) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro.

**3.18. Registro das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita líquida de contratos com clientes) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

**3.19. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Durante o exercício de 2025, foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) as revisões das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2025 sem impacto nas Demonstrações Financeiras do Grupo.

- **Alterações ao IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2025.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting (cash flow hedge)* e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. O Grupo está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.



## Notas explicativas da administração às demonstrações

### financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:
  - IFRS 1 - "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro";
  - IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7";
  - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros";
  - IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas"; e
  - IAS 7 - "Demonstração dos Fluxos de Caixa".

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
  - sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

A Administração do Grupo está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas Demonstrações Financeiras. Exceto pelo IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, que resultará em uma alteração completa das demonstrações dos resultados, a Companhia não espera impactos significativos das demais normas nas Demonstrações Financeiras.

Não há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

### 3.20. Ativos mantidos para venda

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como "altamente provável".

O grupo de ativos e passivos mantidos para venda é mensurado ao valor recuperável pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo definido pelas partes da transação menos os gastos incrementais esperados e diretamente atribuíveis a conclusão da venda.

## 4. Instrumentos financeiros e gestão de riscos (consolidado)

### 4.1. Gestão de risco financeiro

#### 4.1.1. Gerenciamento de riscos

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de volatilidade no preço da energia elétrica, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão de risco é realizada pelas áreas financeiras e risco de mercado, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e acompanhadas por comitê de diretoria específico. Essas áreas identificam, avaliam e protegem o Grupo contra eventuais riscos financeiros em cooperação com instituições financeiras de primeira linha. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de riscos, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

<u>Risco</u>	<u>Exposição</u>	<u>Metodologia utilizada para mensuração do impacto</u>	<u>Gestão</u>
Risco de mercado - câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Previsão de fluxos de caixa	Captação de contratos futuros de compra de moeda estrangeira - <i>NDF (Non Deliverable Forward)</i> e <i>swap</i>
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Diversificação de endividamento entre taxas fixas e variáveis	Monitoramento por parte da área financeira e avaliação de opções para <i>swap</i> de taxas
Risco de mercado - volatilidade no preço da energia elétrica	Perda de rentabilidade	Monitoramento dos contratos futuros de compra e venda de energia em consonância às políticas de risco do Grupo	Avaliação de desempenho do negócio pela área de risco e absoluta observância às políticas de risco do Grupo
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito por comitê executivo	Monitoramento dos limites de crédito/ <i>ratings</i>  Diversificação das instituições financeiras
Mudanças Climáticas	Lucro Bruto	Estimativas de afluência e incidência solar	Contratos de venda de energia no mercado livre
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

### (a) Risco de mercado

#### (i) Risco cambial

O risco cambial ocorre quando ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional do Grupo. Durante o ano de 2025 e 2024, este risco ficou limitado a empréstimos bancários.

A administração estabeleceu uma política de administração do risco cambial em relação à sua moeda funcional por meio de contratação de operações de hedge, efetuadas pela Tesouraria do Grupo. A política de gestão de risco financeiro do Grupo é a de proteger integralmente os fluxos de caixa previstos. O Grupo usa operações de *NDF* para se proteger contra a exposição ao risco cambial. Na política do Grupo, os termos essenciais dos contratos devem estar alinhados aos itens protegidos.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(ii) Risco de volatilidade no preço da energia elétrica**

O Grupo opera no mercado de compra e venda de energia com o objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco preestabelecidos pela administração da Companhia. Essa atividade expõe o Grupo ao risco do preço futuro da energia. As operações futuras de compra e venda de energia são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pelo Dcide. O valor justo estimado de ativos e passivos financeiros dos contratos de energia do Grupo foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, certo julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado.

O Grupo possui políticas de Risco, definidas por seu conselho de Administração, nas quais é previsto o acompanhamento desse risco apurando diariamente o valor de mercado de todas as posições e calculando os seguintes indicadores:

- (i) *Value at Risk (VaR)*: medido com intervalo de confiança de 95% e horizonte ajustado à liquidez das exposições, trata-se da métrica de risco utilizada para estimar a máxima perda esperada pelas exposições com vencimento até o final do ano subsequente. No ano de 2025, o valor médio apurado foi de R\$ 33.394 (2024 – R\$ 10.259);
- (ii) *Stress Test*: métrica de risco utilizada para mensurar o impacto potencial de choques no preço da energia elétrica para todas as operações cujo vencimento é posterior ao final do ano subsequente. O indicador mostra a perda potencial em cenários extremos. A política de Risco do Grupo prevê que esses cenários sejam construídos usando choques de alta e de baixa de preço, independente da exposição energética, calculados com base no intervalo de confiança de 98% (percentil de 2% para o cenário de baixa e de 98% para o cenário de alta) e tempo para sair da posição em 1 mês (21 dias úteis). No ano de 2025, o valor médio apurado foi de R\$ 69.567 (2024 - R\$ 80.309).

Ambos os indicadores são reportados diariamente para Diretoria e Conselho de Administração pela área de risco.

**(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado à taxa de juros. A política do Grupo estabelece a busca de equilíbrio de seus empréstimos entre taxas de juros variáveis, fixas e com partes relacionadas, afim de mitigar este risco específico. Em geral, o Grupo pode também contratar empréstimos a taxas variáveis e estabelecer *swaps* para substituí-las por taxas fixas quando estes forem menores do que as disponíveis caso o Grupo contratasse empréstimos diretamente a taxas fixas. Durante 2024, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais, dolares e em euros.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos, bem como de exposições de crédito a clientes de energia elétrica.

O risco de crédito é administrado corporativamente seguindo as políticas dos acionistas controladores. Para bancos e outras instituições financeiras, são mantidos relacionamentos apenas com instituições tidas como de primeira linha. No caso dos clientes, a área de risco avalia individualmente a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados por um comitê executivo. Além disso, em virtude de o Grupo atuar em mercado regulado, o risco de inadimplência por parte dos clientes é considerado baixo. Não há histórico de inadimplemento relevante por parte de clientes próprios do Grupo.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Impairment de ativos financeiros**

Os seguintes ativos financeiros mantidos pelo Grupo estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de energia e decorrentes de serviços de consultoria;
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo não identificou indicativos de perdas em seus ativos, motivo pelo qual nenhuma provisão para perdas foi registrada nestes exercícios.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, não foram identificadas perdas por *impairment* nesses ativos.

**(c) Risco de mudança climática**

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e está no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas.

Os principais riscos que a Companhia identifica com relação às mudanças climáticas estão relacionados às alterações do nível, tempo e distribuição geográfica da demanda por energia. Em geral, alterações no clima afetam a eficiência e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade. Do mesmo modo, eventos climáticos extremos podem danificar infraestruturas, interrompendo potencialmente a geração de energia elétrica pela Companhia.

Ainda, os eventos climáticos extremos são capazes de impactar a confiabilidade e a operação do sistema elétrico e, por sua vez, colocar em risco a resiliência de toda a infraestrutura de energia, cuja extensão depende da gravidade do tempo, destacando-se os seguintes aspectos:

- altas temperaturas e ondas de calor limitam a capacidade de transferência de linhas de transmissão e aumentam as perdas de energia;
- chuva e inundações representam um perigo para equipamentos da subestação e barragens; e
- alterações nos padrões de ventos e na formação de nuvens podem afetar diretamente a geração de energia solar.

As mudanças climáticas e seus efeitos, como custos de conformidade com leis e regulamentos ambientais atuais e futuros, incluindo requisitos de desativação e remediação, e quaisquer responsabilidades decorrentes de liberações passadas ou futuras podem afetar adversamente os custos e resultados das operações, bem como impactar o preço de energia comercializada pela Companhia. Todos esses efeitos podem afetar adversamente os negócios, reputação, condição financeira e resultados operacionais no futuro.

**(d) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis com instituições financeiras e com o acionista a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas de endividamento e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

margem adequada ao determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantém fundos de curto prazo que podem ser utilizados de imediato para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa.

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Total</b>	<b>Menos de um ano</b>	<b>Mais de um ano</b>
Em 31 de dezembro de 2025			
Empréstimos e debêntures	1.152.684	285.408	867.276
Passivos de arrendamento	19.239	6.327	12.912
Instrumentos financeiros derivativos	726	726	-
Adiantamentos de clientes	353.931	278.928	75.003
Fornecedores e outras obrigações	1.032.292	883.075	149.217

Os instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados pelo valor líquido compreendem os swaps de taxa de juros e operações de NDF utilizados pelo Grupo para administrar o perfil da taxa de juros e exposição a moeda estrangeira.

**4.2 Gestão de capital**

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e debêntures de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumariados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Total dos empréstimos e financiamentos	1.152.684	825.131
( - ) Caixa e equivalentes de caixa	117.738	(322.091)
Dívida líquida	1.270.422	503.040
Total do patrimônio líquido	971.739	864.104
Índice de alavancagem financeira - %	<b>130,74</b>	<b>58,22</b>

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



#### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. O Grupo não possui ativos classificados neste nível nos exercícios ora apresentados.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos contratos de compra e venda de energia futuros do Grupo é determinado a partir do valor presente dos fluxos de caixa futuros, estimados com base nas datas de vencimentos correspondentes e na curva de juros futura de mercado.
- O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo de NDF é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O Grupo não possui ativos classificados como nível 3 nos exercícios ora apresentados.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos consolidados do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024:

	<b>Nível 2</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Ativos</b>		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Contratos futuros de energia	4.787.439	2.376.972
Instrumentos financeiros derivativos	4.522	10.736
	<b>4.791.961</b>	<b>2.387.708</b>
<b>Passivo</b>		
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Contratos futuros de energia	4.187.500	1.708.317
Instrumentos financeiros derivativos	726	1.986
	<b>4.188.226</b>	<b>1.710.303</b>

#### 4.4 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Contratos futuros de energia	4.795.097	2.368.142	4.787.439	2.376.972
Derivativos	4.522	3.124	4.522	10.736
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	94.159	161.296	117.738	322.091
Contas a receber	524.312	348.162	544.419	369.743
Adiantamentos a fornecedores	146.333	30.914	171.264	30.934
	<b>5.564.423</b>	<b>2.911.638</b>	<b>5.625.382</b>	<b>3.110.476</b>
<b>Passivos financeiros</b>				

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensurados a valor justo por meio do resultado				
Contratos futuros de energia	4.194.434	1.695.996	4.187.500	1.708.317
Derivativos	-	1.986	726	1.986
Outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos	705.666	487.306	1.152.684	825.131
Fornecedores	529.129	351.502	629.694	411.033
Outras obrigações	422.102	365.991	402.598	356.235
	<b>5.851.331</b>	<b>2.902.781</b>	<b>6.373.202</b>	<b>3.302.702</b>

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Fundo fixo de caixa	-	-	4	3
Bancos	15.217	9.977	17.025	59.216
Aplicações financeiras	78.942	151.319	100.709	262.872
	<b>94.159</b>	<b>161.296</b>	<b>117.738</b>	<b>322.091</b>

(\*) As aplicações financeiras consistem em operações de renda fixa com compromissos de recompra lastreadas em certificados de depósitos e outros títulos de emissão de entidades financeiras, remunerados pela taxa média 99% (2024 - 90%) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. De acordo com os contratos firmados pelo Grupo e pelos bancos, essas aplicações podem ser resgatadas em prazo inferior a 90 dias, sem perda dos rendimentos. Dessa forma, foram consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Cientes de energia - Faturados	16.268	55.595	36.639	64.084
Cientes de energia - Não Faturados (*)	507.605	292.567	506.699	298.005
Outras contas à receber	439	-	1.081	7.654
	<b>524.312</b>	<b>348.162</b>	<b>544.419</b>	<b>369.743</b>

(\*) Composto pelas provisões de vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazos de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro e faturado no mês subsequente.

O Grupo não tem histórico de perdas com recebíveis em decorrência das características do mercado regulado em que atua, não possui saldos vencidos há longa data e possui garantias contratuais para algumas operações, sendo assim a administração do Grupo entende não haver a necessidade de constituição de provisão para perdas com seus recebíveis. As contas a receber do Grupo, tanto os faturados quanto não faturados, são majoritariamente de curto prazo (vencíveis em até dois meses).

### 7. Contratos futuros de energia

A Matrix Comercializadora e suas controladas possuem contratos bilaterais de compra e venda futuros de energia elétrica firmados no ambiente de contratação livre ("ACL") e instrumentos derivativos de energia que são mensurados ao valor justo dos contratos de energia.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

O valor justo dos contratos e dos instrumentos foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação, que consideram: (i) os preços firmados no ACL, (ii) os preços de referência da energia futura Dcide (curva *forward*) e (iii) a taxa de juros real.

A variação do valor junto dos contratos futuros de energia são reconhecidos no resultado, nos grupos de receita e custo de energia, nas rubricas de “contratos futuros de energia”.

Utilizamos os preços definidos internamente pelo Grupo e a taxa de desconto real com base nas informações disponíveis na última semana do mês de dezembro, que representavam a melhor estimativa do preço do mercado futuro. O valor justo dos contratos de energia é estimado individualmente pelo seu valor real e são trazidos a valor presente pela taxa futura de desconto real.

O resultado real dos contratos futuros pode variar, uma vez que as marcações a mercado desses contratos foram realizadas considerando a data-base de 31 de dezembro de 2025 e de 2024.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Contratos Futuros de energia				
Ativo circulante	3.262.197	1.145.797	3.259.834	1.151.886
Ativo não circulante	1.532.900	1.222.345	1.527.605	1.225.086
Passivo circulante	(3.062.844)	(922.288)	(3.060.564)	(929.364)
Passivo não circulante	(1.131.590)	(773.708)	(1.126.936)	(778.953)
PIS/COFINS sobre contratos de energia	(18.440)	(62.187)	(18.433)	(61.864)
Valor justo líquido	<b>582.223</b>	<b>609.959</b>	<b>581.506</b>	<b>606.791</b>

O Grupo possui contratos futuros de energia com vencimento final até o ano de 2040 e prazo médio total de 5,7 anos.

**8. Adiantamentos a fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Ativo				
Adiantamento a fornecedores				
Circulante	128.820	26.454	153.751	26.474
Não circulante	17.513	4.460	17.513	4.460
	<b>146.333</b>	<b>30.914</b>	<b>171.264</b>	<b>30.934</b>

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os adiantamentos efetuados a fornecedores se referem substancialmente a antecipações de contrato de aquisição de energia elétrica que servirão de lastro a operações futuras de venda de energia que possuem vigência até 2040.

A variação observada nos exercícios ora apresentados decorrem de contratações e liquidações usuais efetuadas no curso normal dos negócios.

**9. Estoque**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Produtos acabados (i)	160.830	-
	<b>160.830</b>	<b>-</b>

(i) Em 2025, a Companhia iniciou a operação de revenda de sistemas de armazenamento de energia em baterias (Battery Energy Storage Systems – BESS), ampliando seu portfólio de soluções voltadas ao mercado de energia. Essa nova frente de negócios está alinhada à estratégia de diversificação de receitas e ao fortalecimento da atuação da Companhia em soluções integradas para

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



gestão, comercialização e otimização de energia.

**10. Outros créditos**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Mútuo (i)	283.261	87.180	283.261	87.180
CCEE à receber	14.042	8.065	18.967	8.086
Outros créditos	11.378	10.299	12.607	14.902
	<b>308.681</b>	<b>105.544</b>	<b>314.835</b>	<b>110.168</b>
<b>Circulante</b>	<b>25.397</b>	<b>17.764</b>	<b>30.306</b>	<b>22.360</b>
<b>Não circulante</b>	<b>283.284</b>	<b>87.780</b>	<b>284.529</b>	<b>87.808</b>

(i) A Companhia mantém contratos de mútuo para sociedades de energia. Estes aportes, isentos de juros e com vencimento em 31 de dezembro de 2028, visam garantir a sustentabilidade de operações de geração. A recuperação desses valores está atrelada à fruição de créditos de energia elétrica ao longo do ciclo operacional das entidades beneficiárias.

**11. Investimentos**

A movimentação dos investimentos é como segue:

	31 de dezembro de 2024	Aporte	Dividendos recebidos de controladas	Redução de capital	Transferência	Alienação de investidas	Alienação investidas Ganho	Equivalência patrimonial	Reclassificação ativos mantidos para venda	31 de dezembro de 2025
Alvorada do Anhemby Em Ltda	14.643	-	-	(4.000)	-	-	-	682	(11.325)	-
Sol do Norte Energias	(3)	-	-	-	-	-	-	(5)	-	8
Get Com. de En. S.A.	254.862	194.902	-	-	-	-	-	(18.905)	-	430.859
Solar Sunny Ltda	17.354	600	(189)	-	-	-	-	411	(18.176)	-
UFV Nova Mutum Geração	31.520	1.963	-	-	-	-	-	(701)	(32.781)	-
UFV Porto SPE Ltda	30.677	-	(2.719)	-	-	-	-	1.654	(29.612)	-
EGF 6 Ltda.	29.965	-	(2.355)	-	-	-	-	872	(28.482)	-
UFV Campezo Spe Ltda	31.627	4.350	(485)	-	-	-	-	1.281	(36.773)	-
Caroa Energ. Renov. S.A	30.345	2.112	-	(22.251)	-	(6.599)	(2.923)	(684)	-	-
UFV Feliz Natal Geração de	30.166	262	-	-	-	-	-	3.623	(34.050)	-
UFV Agua Boa Geração de Energia Ltda.	30.077	1.903	-	-	(594)	-	-	1.755	(33.141)	-
SPE Mirassol Gera. En. Ltda	17.157	1.652	(1.304)	-	-	-	-	595	(18.100)	-
UFV Fasoli SPE Ltda	16.623	300	(1.233)	-	-	-	-	702	(16.392)	-
EGF 4 Ltda	16.609	500	(248)	-	-	-	-	958	(17.819)	-
SPE Formosa Geração De Energia Ltda.	26.433	1.044	-	(16.463)	-	-	-	2.883	(13.897)	-
SPE Andradina Geração De Energia Ltda.	17.590	571	(1.637)	-	-	-	-	919	(17.443)	-
SPE Ouro Branco Ltda	18.484	105	-	(12.855)	-	(7.982)	2.159	89	-	-
UFV Vera Ger. de Energia Eletrica Ltda	29.513	300	-	-	594	-	-	1.364	(31.770)	-

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



UFV Santana Do Ipanema Geração De Energia El. Ltda	13.202	590	-	(10.090)	-	-	-	(393)	(3.309)	-
SPE Vertentes Geração De Energia Ltda	12.126	1.507	-	-	-	(17.091)	2.742	716	-	-
Cedro Energias Renov. S.A	940	700	-	-	-	-	-	(82)	-	1.558
SPE UFV Pompeia Geração De Energia Ltda	11.291	2.452	-	-	-	-	-	325	(14.067)	-
SunMobi	5.941	415	-	-	-	-	-	(470)	-	5.886
TURIN	1	10	-	-	-	-	-	(2)	-	9
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia Grande Sertão de Energia	5.013	-	-	-	-	-	-	-	-	5.013
Fotovoltaica II Ltda.	35.255	45.464	-	-	-	-	-	2.959	-	83.678
MTX MG 1 Holding Ltda	-	10	-	-	-	-	-	(5)	-	5
MTX PE 1 Holding Ltda	-	13	-	-	-	-	-	(9)	-	4
MTX AL 1 Holding Ltda	(1)	5	-	-	-	-	-	(4)	-	1
MTX SP 1 Holding Ltda	1	5	-	-	-	-	-	(3)	-	3
MTX SP 3 Holding Ltda	2	5	-	-	-	-	-	(2)	-	5
MTX MT 1 Holding Ltda	9	-	-	-	-	-	-	(3)	-	6
MTX MS 1 Holding Ltda	(1)	10	-	-	-	-	-	(5)	-	4
MTX SP 2 Holding Ltda	(1)	8	-	-	-	-	-	(3)	-	4
MTX GO 1 Holding Ltda	-	795	-	-	-	-	-	(241)	-	554
MTX GO 3 Holding Ltda	1	5	-	-	-	-	-	(3)	-	3
MTX GO 2 Holding Ltda	-	5	-	-	-	-	-	(4)	-	1
MTX GO 4 Holding Ltda	1	5	-	-	-	-	-	(5)	-	1
MTX SP 4 Holding Ltda	2	5	-	-	-	-	-	(2)	-	5
MTX GO 5 Holding Ltda	-	5	-	-	-	-	-	(4)	-	1
MTX BA 1 Holding Ltda	(1)	25	-	-	-	-	-	(19)	-	5
MTX PI 1 Holding Ltda	3	15	-	-	-	-	-	(3)	-	15
MTX MA 1 Holding Ltda	(1)	8	-	-	-	-	-	(7)	-	0
MTX CE 1 Holding Ltda	1	5	-	-	-	-	-	(3)	-	3
MTX PR 1 Holding Ltda	2	10	-	-	-	-	-	(2)	-	10
MTX PA 1 Holding Ltda	2	3	-	-	-	-	-	(3)	-	2
MTX MG 2 Holding Ltda	-	10	-	-	-	-	-	(2)	-	8
MTX MT 2 Holding Ltda	(1)	15	-	-	-	-	-	(4)	-	10
Enerway Holding	6	20	-	-	-	-	-	(6)	-	20
MTX SP 5 Holding Ltda	3	10	-	-	-	-	-	(3)	-	10
MTX DF 1 Holding Ltda	-	5	-	-	-	-	-	(3)	-	2
MTX ES 1 Holding Ltda	-	10	-	-	-	-	-	(1)	-	9
MTX RJ 2 Holding Ltda	-	5	-	-	-	-	-	(3)	-	2

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

MTX RN 1 Holding Ltda	-	10	-	-	-	-	-	(1)	-	9
MTX SP 7 Holding Ltda	-	5	-	-	-	-	-	(3)	-	2
MTX TO 1 Holding Ltda	-	10	-	-	-	-	-	(3)	-	7
Amarelo Energia Ltda	(1)	5	-	-	-	-	-	(1)	-	3
SPE Cristalina Geracao De Energia Eletrica Ltda.	13.074	158	-	-	-	-	-	1.371	(14.603)	-
UFV Navirai Geracao De Energia Eletrica Ltda.	14.391	691	-	-	-	-	-	1.318	(16.400)	-
SPE Inhapi Geracao De Energia Ltda	15.165	3.049	-	-	-	(19.719)	1.013	492	-	-
SPE Sao Carlos Geracao De Energia Ltda	7.127	5.691	-	-	-	-	-	535	(13.353)	-
SPE Flores De Goias Geracao De Energia Eletrica Ltda	8.837	6.628	-	-	-	-	-	540	(16.004)	-
SPE Sao Bento Geracao De Energia Eletrica Ltda	12.772	2.405	-	-	-	(17.192)	2.100	(85)	-	-
SPE Anapolis Geracao De Energia Eletrica Ltda.	9.985	2.563	-	-	-	-	-	(103)	(12.445)	-
SPE Belo Jardim Geracao De Energia Ltda.	10.488	2.074	-	-	-	(13.140)	203	375	-	-
MTX SE-CAMANDUCAIA SPE S.A.	-	62.453	-	(40.000)	-	-	-	(2.743)	-	19.710
UFV Verdao Geradora de Energia Ltda	-	5.531	-	-	-	-	-	(3)	-	5.528
Enerway Gestão e Infra Digital IV Ltda.	-	3	-	-	-	-	-	(1)	-	2
Enerway Gestão e Infra Digital II Ltda.	-	3	-	-	-	-	-	(1)	-	2
Enerway Gestão e Infra Digital III Ltda.	-	3	-	-	-	-	-	(1)	-	2
Enerway Gestão e Infra Digital I Ltda.	-	3	-	-	-	-	-	(1)	-	2
Matrix Comercializadora de Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MTX BESS Services	-	24.000	-	-	-	-	-	(161)	-	23.840
<b>819.276</b>	<b>378.003</b>	<b>(10.170)</b>	<b>(105.659)</b>	<b>-</b>	<b>(81.723)</b>	<b>5.294</b>	<b>1.716</b>	<b>(429.942)</b>	<b>576.795</b>	

	31 de dezembro de 2023	Aporte	Incorporação	Equivalência patrimonial	31 de dezembro de 2024
Alvorada do Anhemby Em Ltda	13.772	-	-	871	14.643
Sol do Norte Energias	1	-	-	(4)	(3)
Get Com. de En. S.A.	55.543	206.183	-	(6.864)	254.862
Solar Sunny Ltda	15.286	1.400	-	668	17.354
UFV Nova Mutum Geração	16.197	15.339	-	(16)	31.520

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



UFV Porto SPE Ltda	23.460	5.762	-	1.455	30.677
EGF 6 Ltda.	28.973	367	-	625	29.965
UFV Campezato Spe Ltda	22.520	6.851	-	2.256	31.627
Caroa Energ. Renov. S.A	15.905	13.389	-	1.051	30.345
UFV Feliz Natal Geração de	17.563	10.151	-	2.452	30.166
UFV Agua Boa Geração de Energia Ltda.	7.583	22.480	-	14	30.077
SPE Mirassol Gera. En. Ltda	10.563	5.378	-	1.216	17.157
UFV Fasoli SPE Ltda	13.009	3.038	-	576	16.623
EGF 4 Ltda	15.727	239	-	643	16.609
SPE Formosa Geração De Energia Ltda.	7.084	18.202	-	1.147	26.433
SPE Andradina Geração De Energia Ltda.	12.980	3.328	-	1.282	17.590
SPE Ouro Branco Ltda	13.128	4.614	-	742	18.484
SPE Santa Rita Do Araguaia Geração De Energ. Eletr. Ltda	3.545	-	(3.545)	-	-
UFV Vera Ger. de Energia Eletrica Ltda	9.764	15.771	3.545	433	29.513
UFV Santana Do Ipanema Geração De Energia El. Ltda	5.999	7.355	-	(152)	13.202
SPE Vertentes Geração De Energia Ltda	1	12.175	-	(50)	12.126
Cedro Energias Renov. S.A	941	4	-	(5)	940
SPE UFV Pompeia Geração De Energia Ltda	1	11.308	-	(18)	11.291
SunMobi	5.322	1.291	-	(672)	5.941
TURIN	-	1	-	-	1
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia	5.013	-	-	-	5.013
Grande Sertão de Energia Fotovoltaica II Ltda.	1.363	34.225	-	(333)	35.255
MTX MG 1 Holding Ltda	-	3	-	(3)	-
MTX PE 1 Holding Ltda	-	3	-	(3)	-
MTX AL 1 Holding Ltda	-	5	-	(6)	(1)
MTX SP 1 Holding Ltda	-	5	-	(4)	1
MTX SP 3 Holding Ltda	-	5	-	(3)	2
MTX MT 1 Holding Ltda	-	12	-	(3)	9
MTX MS 1 Holding Ltda	-	4	-	(5)	(1)
MTX SP 2 Holding Ltda	-	2	-	(3)	(1)
MTX GO 1 Holding Ltda	-	4	-	(4)	-
MTX GO 3 Holding Ltda	-	4	-	(3)	1
MTX GO 2 Holding Ltda	-	4	-	(4)	-
MTX GO 4 Holding Ltda	-	4	-	(3)	1
MTX SP 4 Holding Ltda	-	5	-	(3)	2
MTX GO 5 Holding Ltda	-	3	-	(3)	-
MTX BA 1 Holding Ltda	-	2	-	(3)	(1)

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



MTX PI 1 Holding Ltda	-	7	-	(4)	3	
MTX MA 1 Holding Ltda	-	2	-	(3)	(1)	
MTX CE 1 Holding Ltda	-	4	-	(3)	1	
MTX PR 1 Holding Ltda	-	3	-	(1)	2	
MTX PA 1 Holding Ltda	-	4	-	(2)	2	
MTX MG 2 Holding Ltda	-	4	-	(4)	-	
MTX MT 2 Holding Ltda	-	2	-	(3)	(1)	
MTX NewCO RJ 1 Holding Ltda	-	12	-	(6)	6	
MTX SP 5 Holding Ltda	-	5	-	(2)	3	
Amarelo Energia Ltda	-	2	-	(3)	(1)	
SPE Cristalina Geracao De Energia Eletrica Ltda.	-	12.937	-	137	13.074	
UFV Navirai Geracao De Energia Eletrica Ltda.	-	13.862	-	529	14.391	
SPE Inhapi Geracao De Energia Ltda	-	15.167	-	(2)	15.165	
SPE Sao Carlos Geracao De Energia Ltda	-	7.129	-	(2)	7.127	
SPE Flores De Goias Geracao De Energia Eletrica Ltda	-	8.838	-	(1)	8.837	
SPE Sao Bento Geracao De Energia Eletrica Ltda	-	12.785	-	(13)	12.772	
SPE Anapolis Geracao De Energia Eletrica Ltda.	-	10.007	-	(22)	9.985	
SPE Belo Jardim Geracao De Energia Ltda.	-	10.507	-	(19)	10.488	
		<b>321.243</b>	<b>490.193</b>	-	<b>7.840</b>	<b>819.276</b>

**Saldos de investimentos - Consolidado**

No consolidado, o saldo de investimentos no valor de R\$ 10.289 (2024 - R\$ 13.460 ) está substancialmente representado pela participação societária na BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia e na Verdão.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Ativos de direito de uso e Passivos de arrendamento**

Descrição	Controladora			
	Direito de Uso		Arrendamento	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Saldo Inicial</b>	14.021	2.262	15.288	2.811
Adição	4.411	15.832	4.411	15.832
Reversão	-	(2.262)	-	(2.811)
Amortização	(4.070)	(1.811)	-	-
Baixa	(2.346)	-	(2.346)	-
Juros Incorridos	-	-	1.635	1.815
Pagamentos	-	-	(5.248)	(2.359)
<b>Saldo Final</b>	<b>12.016</b>	<b>14.021</b>	<b>13.740</b>	<b>15.288</b>

Descrição	Consolidado			
	Direito de Uso		Arrendamento	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Saldo Inicial</b>	43.468	20.593	46.460	19.800
Reversão	-	(2.262)	-	(2.811)
Adição	4.411	27.310	4.411	27.310
Amortização	(4.903)	(2.173)	-	-
Baixa	(6.110)	-	(6.110)	-
Baixa por alienação de GDs	(20.174)	-	(22.726)	-
Juros Capitalizados	-	-	-	3.367
Juros Incorridos	-	-	5.406	3.220
Pagamentos	-	-	(8.202)	(4.426)
<b>Saldo Final</b>	<b>16.692</b>	<b>43.468</b>	<b>19.239</b>	<b>46.460</b>

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado		
	Direito de Uso		
	Principal	Juros	Total
até 3 meses	1.582	(38)	1.544
3 a 6 meses	1.585	(89)	1.496
6 meses a 1 ano	3.618	(331)	2.873
<b>Total circulante</b>	<b>6.785</b>	<b>(458)</b>	<b>6.327</b>
até 1 ano	6.683	(1.252)	5.431
até 2 anos	5.316	(1.293)	4.023
até 3 anos	2.208	(1.030)	1.178
até 4 anos	889	(548)	341
até 5 anos	683	(379)	304
mais de 5 anos	17.416	(15.781)	2.188
<b>Total não circulante</b>	<b>33.195</b>	<b>(20.283)</b>	<b>12.912</b>
<b>Total</b>	<b>39.980</b>	<b>(20.741)</b>	<b>19.239</b>

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**13. Intangível**

	Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2025			Controladora
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31 de dezembro de 2024
					Valor líquido
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	5	71.407	(8.692)	62.715	44.130
Carteiras de Clientes (**)	1 a 7	30.850	(17.791)	13.059	19.921
Custos de aquisições de contratos	4,4	34.767	(7.625)	27.142	15.639
Outros	-	407	-	407	-
		<b>137.431</b>	<b>(34.108)</b>	<b>103.323</b>	<b>79.690</b>

	Prazo de amortização (anos)	31 de dezembro de 2025			Consolidado
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	31 de dezembro de 2024
					Valor líquido
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	5	77.371	(8.899)	68.472	44.364
Desenvolvimento de projetos	-	5.574	(182)	5.392	10.518
Carteiras de Clientes (**)	1 a 7	30.850	(17.791)	13.059	19.921
Custos de aquisições de contratos	4,4	34.767	(7.625)	27.142	15.639
Outros	-	1.032	-	1.032	-
		<b>149.594</b>	<b>(34.497)</b>	<b>115.097</b>	<b>90.442</b>

A movimentação do ativo intangível é como segue:

	31 de dezembro de 2024			Controladora	
	Adições/Baixas	Amortização		31 de dezembro de 2025	
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	44.130	19.726	(1.141)	62.715	
Carteiras de Clientes (**)	19.921	-	(6.862)	13.059	
Custos de aquisições de contratos	15.639	18.559	(7.056)	27.142	
Outros	-	407	-	407	
	<b>79.690</b>	<b>38.692</b>	<b>(15.059)</b>	<b>103.323</b>	

	31 de dezembro de 2024			Consolidado	
	Adições/Baixas	Amortização	Baixa para ativos não circulantes mantidos para venda	31 de dezembro de 2025	
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	44.364	25.456	(1.348)	59.351	(9.121)
Desenvolvimento de projetos	10.518	4.177	(182)	14.513	-
Carteiras de Clientes (**)	19.921	-	(6.862)	13.059	-
Custos de aquisições de contratos	15.639	18.559	(7.056)	27.142	-
Outros	-	1.032	-	1.032	-
	<b>90.442</b>	<b>49.224</b>	<b>(15.448)</b>	<b>115.097</b>	<b>(9.121)</b>

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	<b>Controladora</b>			
	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	30.415	14.969	(1.254)	44.130
Carteiras de Clientes (**)	-	37.050	(17.129)	19.921
Custos de aquisições de contratos	-	16.209	(570)	15.639
	<b>30.415</b>	<b>68.228</b>	<b>(18.953)</b>	<b>79.690</b>

					<b>Consolidado</b>
	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Amortização</b>	<b>Transferência</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>
Licenças de operação - geradora	4.387	-	-	(4.387)	-
Softwares desenvolvidos e adquiridos de terceiros	30.415	15.244	(1.295)	-	44.364
Desenvolvimento de projetos	-	3.210	-	7.308	10.518
Carteiras de Clientes (**)	-	37.050	(17.129)	-	19.921
Custos de aquisições de contratos	-	16.209	(570)	-	15.639
Outros	2.921	-	-	(2.921)	-
	<b>33.336</b>	<b>71.713</b>	<b>(18.994)</b>	<b>-</b>	<b>90.442</b>

(\*) Os projetos encontram-se em fase de desenvolvimento e serão amortizados no início da operação.

(\*\*) Referem-se a gastos necessários para a obtenção de clientes.

A amortização do intangível é reconhecida como “Despesas Gerais, comerciais e administrativas” na demonstração do resultado.

**14. Imobilizado**

	<b>Prazo depreciação (anos)</b>				<b>Consolidado</b>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>	<b>31 de dezembro de 2025</b>
Imóveis	25	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	1.958	(1.057)	901	891
Máquinas e equipamentos	25	83.954	(28.515)	55.439	314.430
Equipamentos de informática	5	5.240	(2.583)	2.657	3.216
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3	7.571	(5.100)	2.471	3.468
Equipamentos de comunicação	5	523	(258)	265	347
Bens em posse de terceiros		177.966	(8.728)	169.238	23.347
Imobilizado em andamento		535.973	-	535.973	645.305
		<b>813.185</b>	<b>(46.241)</b>	<b>766.944</b>	<b>991.004</b>

A movimentação do imobilizado é como segue:

								<b>Consolidado</b>
	<b>31 de dezembro de 2024</b>	<b>Adições/Baixas</b>	<b>Transferências (iv)</b>	<b>Baixa para ativos não circulantes mantidos para venda</b>	<b>Baixas por alienação de investimento</b>	<b>Juros sobre empréstimos capitalizados</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31 de dezembro de 2025</b>
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	891	396	-	-	-	-	(386)	901
Máquinas e equipamentos (i)	314.430	150.316	108.788	(400.944)	(98.086)	-	(19.065)	55.439
Equipamentos de informática	3.216	717	-	-	-	-	(1.276)	2.657
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.468	611	-	-	-	-	(1.608)	2.471
Equipamentos de comunicação	347	113	-	-	-	-	(195)	265

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bens em posse de terceiros (ii)	23.347	665	153.810	-	-	-	(8.584)	169.238
Imobilizado em andamento (iii)	645.305	404.960	(530.827)	-	-	16.535	-	535.973
	<b>991.004</b>	<b>557.778</b>	<b>(268.229)</b>	<b>(400.944)</b>	<b>(98.086)</b>	<b>16.535</b>	<b>(31.114)</b>	<b>766.944</b>

	<b>Consolidado</b>						
	<b>31 de dezembro de 2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>Baixas</b>	<b>Juros sobre empréstimos capitalizados</b>	<b>Depreciação</b>	<b>31 de dezembro de 2024</b>
Imóveis	-	10.800	-	(10.800)	-	-	-
Móveis e utensílios	801	761	-	-	-	(671)	891
Máquinas e equipamentos (i)	138.171	-	185.709	-	-	(9.450)	314.430
Equipamentos de informática	1.811	2.712	-	-	-	(1.307)	3.216
Benefitorias em imóveis de terceiros	1.460	5.500	-	-	-	(3.492)	3.468
Equipamentos de comunicação	621	(211)	-	-	-	(63)	347
Bens em posse de terceiros (ii)	-	-	23.491	-	-	(144)	23.347
Imobilizado em andamento (iii)	133.609	717.570	(209.200)	-	3.326	-	645.305
	<b>276.473</b>	<b>737.132</b>	<b>-</b>	<b>(10.800)</b>	<b>3.326</b>	<b>(15.127)</b>	<b>991.004</b>

(i) Equipamentos para as unidades de geração fotovoltaicas e baterias.

(ii) O saldo de bens em posse de terceiros refere-se substancialmente a sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) de propriedade da Companhia, que são disponibilizados a clientes por meio de contratos de comodato. Esses equipamentos permanecem registrados no ativo imobilizado da Companhia e são utilizados na prestação de seus serviços, especialmente para viabilizar soluções de gestão e otimização de energia. Não há transferência dos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos bens, os quais retornam à Companhia ao término dos respectivos contratos.

(iii) O saldo de imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, aos investimentos realizados na construção da usina fotovoltaica GSII – Grande Sertão. O projeto corresponde a uma unidade de geração de energia solar. Em 31 de dezembro de 2025, a usina encontrava-se em fase de testes e comissionamento, com previsão de início das operações comerciais e fornecimento de energia aos clientes a partir de março de 2026. Até essa data, os custos incorridos permanecem registrados no ativo como imobilizado em andamento, sendo transferidos para o ativo imobilizado em operação após o início efetivo da geração comercial. Adicionalmente, o saldo inclui investimentos em sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS) que se encontram em processo de montagem e integração, ainda não estando no local e nas condições necessárias para o funcionamento pretendido pela Companhia. Após sua conclusão e disponibilização para uso, tais equipamentos serão destinados, em sua maioria, à modalidade de comodato, para utilização na prestação de serviços aos clientes.

(iv) Refere-se à transferência de itens de BESS para o estoque da companhia, com finalidade de comercialização.

## 15. Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Suprimento de energia	-	61.111	-	63.475
Suprimento de energia a faturar (a)	493.788	289.377	493.004	294.304
Outros fornecedores	35.341	1.014	136.690	53.254
	<b>529.129</b>	<b>351.502</b>	<b>629.694</b>	<b>411.033</b>

(a) Composto por provisões para compra de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo contrato de compra e o consumo de energia, ocorreu até 31 de dezembro de 2025 e 2024 e o pagamento da fatura ocorreu no mês subsequente.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



**16. Empréstimos e debêntures**

	Taxa de juros nominal		Circulante		Não circulante		Total	
	a.a.	Vencido.	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Debênture								
Debênture (a)	CDI + 2,50%	dez/28	40.763	38.253	82.818	121.801	123.580	160.054
Em moeda corrente								
BNDES	IPCA + 7,06%	nov/39	9.840	10.591	125.014	114.102	134.854	124.693
BNDES	Pré-Fixada em 2,52%	nov/39	1.953	267	25.354	25.928	27.307	26.195
BNDES	IPCA + 8,95%	mar/41	909	-	26.019	-	26.928	-
BNDES	Pré-Fixada em 9,40%	mar/49	2.353	-	43.685	-	46.038	-
FINEP	TR + 3,30%	nov/36	-	185	124.843	127.603	124.843	127.788
Polígono	CDI + 2,00%	jun/26	52.187	-	-	-	52.187	-
BTG Asset	CDI + 2,00%	jun/26	51.211	-	-	-	51.211	-
BNB	CDI + 4,28%	mar/29	19.905	-	43.688	-	63.593	-
Em moeda estrangeira (d)							-	-
Banco CCB III	CDI+2,25%	ago/25	-	22.232	-	-	-	22.232
Banco Itaú S.A.	CDI+1,80%	set/25	-	26.344	-	-	-	26.344
Banco CCB	CDI+2,61%	mar/26	25.674	-	-	-	25.674	-
Banco Votorantim	CDI+2,35%	set/26	29.452	-	-	-	29.452	-
<b>Total da Controladora</b>			<b>234.245</b>	<b>97.872</b>	<b>471.421</b>	<b>389.434</b>	<b>705.666</b>	<b>487.306</b>
Debênture								
Debênture (a)	CDI + 2,50%	dez/28	40.763	38.254	82.817	121.801	123.580	160.055
Debênture CEF (b)	CDI + 2,65%	jul/30	19.775	7.137	77.036	94.001	96.812	101.138
Debênture (c)	IPCA + 12,41%	set/39	993	-	59.120	-	60.113	-
Em moeda corrente								
BNDES	IPCA + 7,06%	nov/39	9.840	10.591	125.014	114.102	134.854	124.693
BNDES	Pré-Fixada em 2,52%	nov/39	1.953	267	25.354	25.928	27.307	26.195
BNDES	IPCA + 8,95%	mar/41	909	-	26.019	-	26.928	-

# Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

BNDES	Pré-Fixada em 9,40%	mar/49	2.353	-	43.685	-	46.038	-
FINEP	TR + 3,30%	nov/36	-	185	124.843	127.604	124.843	127.789
Polígono	CDI + 2,00%	jun/26	52.187	461	-	24.168	52.187	24.629
BNB	IPCA + 3,66	mai/49	322	1.690	259.399	118.453	259.722	120.143
BTG Asset	CDI + 2,00%	jun/26	51.211	-	-	-	51.211	-
BNB	CDI + 4,28%	mar/29	19.905	-	43.688	-	63.593	-
Banco Itaú S.A.	CDI+1,69%	ago/28	287	-	300	-	587	-
Banco Santander	CDI + 2,00%	dez/25	-	16.911	-	-	-	16.911
Em moeda estrangeira (d)							-	-
Banco CCB I	CDI+1,80%	abr/25	-	13.995	-	-	-	13.995
Banco CCB III	CDI+2,25%	ago/25	-	22.232	-	-	-	22.232
Banco Bradesco	CDI+2,27%	out/25	-	31.448	-	-	-	31.448
Banco Itaú S.A.	CDI+1,80%	set/25	-	26.344	-	-	-	26.344
Banco CCB	CDI+2,61%	mar/26	25.674	-	-	-	25.674	-
Banco Votorantim	CDI+2,35%	set/26	29.452	-	-	-	29.452	-
Banco Itaú S.A.	CDI+1,80%	mar/26	29.786	4	-	29.555	29.786	29.559
<b>Total do Consolidado</b>			<b>285.408</b>	<b>169.519</b>	<b>867.276</b>	<b>655.612</b>	<b>1.152.685</b>	<b>825.131</b>

(a) Em 8 de dezembro de 2023, a Matrix Comercializadora concluiu sua primeira emissão de debêntures verdes, no montante total de R\$ 165 milhões, com prazo de 5 anos e remuneração correspondente a CDI + 2,5% a.a., tendo a Pentágono S.A. DTVM atuado como agente fiduciário e o UBS BB como coordenador da oferta.

(b) Em 25 de julho de 2024, a Get Comercializadora concluiu sua primeira emissão de debêntures verdes, no montante total de R\$ 100 milhões, com prazo de 6 anos e remuneração correspondente a CDI + 2,65% a.a. A emissão contou com a Pentágono S.A. DTVM na qualidade de agente fiduciário, a Caixa Econômica Federal como coordenador líder da oferta e o Itaú Unibanco como escriturador e liquidante. Os recursos captados estão destinados ao financiamento da instalação de aproximadamente 224 MWh em sistemas de armazenamento de energia em larga escala (BESS), em conformidade com os critérios aplicáveis a títulos verdes.

(c) Em 8 de outubro de 2025, a SPE Camanducaia concluiu sua primeira emissão de debêntures, no montante total de R\$ 60 milhões, com prazo de 14 anos e remuneração correspondente a IPCA + 12,41% a.a. A emissão contou com a Oliveira Trust na qualidade de agente fiduciário, escriturador e liquidante, e o Banco ABC como coordenador líder da oferta. Os recursos captados destinam-se à implementação e operação de infraestrutura elétrica, incluindo subestação e linha de transmissão em 138kV no município de Camanducaia/MG.

(d) Para as dívidas denominadas em moeda estrangeira, foram considerados os respectivos custos financeiros em reais, conforme estabelecido nos contratos de swap celebrados para fins de proteção cambial.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os efeitos adversos decorrentes da variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira foram amenizados por meio de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos (Swaps e NDF). Abaixo a demonstração dos efeitos destes derivativos sobre os referidos empréstimos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Total dos empréstimos em moeda estrangeira com terceiros	55.125	48.575	84.911	123.578
(+/-) Efeito líquido dos derivativos contratados	(4.522)	(5.287)	(3.796)	(8.750)
	<b>50.603</b>	<b>43.288</b>	<b>81.115</b>	<b>114.828</b>

A movimentação dos empréstimos durante os exercícios de 2025 e de 2024 é como segue:

**Empréstimos, financiamentos e debêntures (Controladora)**

	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Total
Saldo inicial	165.797	57.399	223.196
(+) Novas captações	-	293.281	293.281
(+) Juros incorridos	21.450	9.385	30.835
(+/-) Variação cambial	-	9.961	9.961
(+) Amortização custas de empréstimos	717	-	717
(-) Custos s/ empréstimos	(2.666)	(2.763)	(5.429)
(-) Pagamentos de principal	(4.948)	(41.336)	(46.284)
(-) Pagamentos de juros	(15.942)	(3.029)	(18.971)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>164.408</b>	<b>322.898</b>	<b>487.306</b>
(+) Novas captações	-	428.558	428.558
(+) Juros incorridos	23.639	42.344	65.983
(+/-) Variação cambial	-	(4.013)	(4.013)
(+) Amortização custas de empréstimos	487	695	1.182
(-) Custos s/ empréstimos	-	(9.361)	(9.361)
(-) Pagamentos de principal	(41.250)	(121.857)	(163.107)
(-) Baixa por alienação de investimento	-	(49.217)	(49.217)
(-) Pagamentos de juros	(23.704)	(27.961)	(51.665)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>123.580</b>	<b>582.086</b>	<b>705.666</b>
Circulante	40.763	193.482	234.245
Não circulante	82.818	388.604	471.421

**Empréstimos, financiamentos e debêntures (Consolidado)**

	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Total
Saldo inicial	165.797	75.130	240.927
(+) Novas captações	100.000	502.197	602.197
(+) Juros incorridos	25.633	16.342	41.975
(+/-) Variação cambial	-	19.805	19.805
(+) Amortização custas de empréstimos	790	56	846
(-) Custos s/ empréstimos	(3.956)	(4.085)	(8.041)
(-) Pagamentos de principal	(6.775)	(44.241)	(51.016)
(-) Pagamentos de juros	(15.942)	(5.620)	(21.562)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>265.547</b>	<b>559.584</b>	<b>825.131</b>
(+) Novas captações	60.000	643.768	703.768
(+) Juros incorridos	41.541	71.296	112.837
(+/-) Variação cambial	-	(10.123)	(10.123)
(+) Amortização custas de empréstimos	773	1.051	1.824
(-) Custos s/ empréstimos	(1.725)	(14.448)	(16.173)
(-) Pagamentos de principal	(46.250)	(174.960)	(221.210)
(-) Baixa por alienação de investimento	-	(87.601)	(87.601)
(-) Baixa de passivos mantidos para venda	-	(64.264)	(64.264)
(-) Pagamentos de juros	(39.381)	(52.123)	(91.504)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>280.505</b>	<b>872.180</b>	<b>1.152.685</b>
Circulante	61.531	223.877	285.408
Não circulante	218.974	648.302	867.276

**Cláusulas contratuais restritivas**

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As empresas integrantes do Grupo estão sujeitas a cláusulas restritivas (“covenants”) usuais de mercado, previstas nos contratos de empréstimos, financiamentos e emissões de debêntures por elas individualmente celebrados, cujas disposições mais relevantes incluem:

- I. Manutenção de patrimônio líquido mínimo de R\$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de reais);
- II. Manutenção da Relação Dívida Líquida/EBITDA (“Índice Financeiro”) igual ou inferior a 2,00x (duas vezes), calculada de acordo com os critérios e definições estabelecidos nas respectivas escrituras de emissões de debêntures, sendo admitida, para fins de apuração do referido índice, a exclusão das operações de financiamento contratadas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, até o limite de R\$ 350.000.000,00, destinadas ao financiamento de projetos de geração de energia;
- III. Para o Projeto de Geração Centralizada – Grande Sertão II, manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,3x (uma vírgula três vezes), a ser apurado com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2026, conforme critérios definidos nos respectivos instrumentos contratuais no âmbito Fiança Bancária.
- IV. No âmbito da 1ª emissão de debêntures da MTX SE – Camanducaia SPE S.A., a Emissora está sujeita:
  - A. manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,30x (uma vírgula trinta vezes), apurado de acordo com a metodologia estabelecida na respectiva Escritura de Emissão, com base nas Demonstrações Financeiras Auditadas e nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas da Emissora. A primeira apuração do referido índice ocorrerá com fundamento nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2027; e
  - B. manutenção da Relação Dívida Líquida/EBITDA dentro dos limites estabelecidos na respectiva Escritura de Emissão, apurada com base nas Demonstrações Financeiras Auditadas e nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas da Emissora, considerando o período acumulado dos últimos 12 (doze) meses (LTM). A primeira apuração do referido índice ocorrerá com fundamento nas Informações Financeiras Trimestrais Não Auditadas relativas ao primeiro trimestre do exercício social de 2028. Os limites aplicáveis são:
    - igual ou inferior a 4,20x, a partir da data da 5ª (quinta) parcela de amortização, em 15 de março de 2028, até a data anterior à 11ª (décima primeira) parcela de amortização, em 15 de março de 2031; e
    - igual ou inferior a 3,00x, a partir da 11ª (décima primeira) parcela de amortização, em 15 de março de 2031, até a data de vencimento final das debêntures.

No exercício de 2025, foi obtida anuência (“waiver”) de 100% dos debenturistas em relação ao item (ii) acima mencionado, razão pela qual o Grupo permanece em conformidade com os termos contratuais vigentes.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****17. Imposto de Renda e Contribuição Social**

As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social em 31 de dezembro foram constituídas com base nas alíquotas vigentes e nos lucros tributáveis ajustados pela legislação vigente. A reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(87.485)	(141.629)	(89.289)	(140.579)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social - lucro presumido	-	-	35.634	20.079
Base - lucro real	(87.485)	(141.629)	(124.923)	(160.658)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
(=) Tributos calculados à alíquota nominal	29.745	48.154	42.474	54.624
Exclusões/adições permanentes	469	(819)	(10.462)	(823)
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.666	-	(228)
Efeitos de tributação sobre lucro presumido	-	-	-	(4.622)
	<b>30.214</b>	<b>50.001</b>	<b>32.012</b>	<b>48.951</b>
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	-	-	(11.000)	(5.917)
Diferidos	30.214	50.001	43.012	54.868
	<b>30.214</b>	<b>50.001</b>	<b>32.012</b>	<b>48.951</b>

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social a compensar futuramente, no montante de R\$ 176.623 (2024 - R\$ 117.456). Os créditos tributários decorrentes equivalem a R\$ 82.438 (2024 - R\$ 48.325), os quais estão devidamente reconhecidos nas demonstrações financeiras ora apresentadas. Em seu plano de negócios a administração projeta que tanto estes valores quanto os derivados de diferenças temporárias serão recuperados/realizados em prazo não superior a cinco anos.

O saldo dos tributos diferidos ativos e passivos é composto, no consolidado, como segue:

	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
<b>IRPJ e CSSL diferidos ativos</b>				
Prejuízos fiscais e bases negativas	67.587	46.775	82.438	48.325
Diferenças temporárias	129	(149)	129	(149)
<b>IRPJ e CSSL diferidos passivos</b>				
IRPJ e CSSL sobre valor justo dos contratos de energia	(197.956)	(207.337)	(198.199)	(206.261)
	<b>(130.240)</b>	<b>(160.711)</b>	<b>(115.632)</b>	<b>(158.085)</b>

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



**18. Partes relacionadas**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Outros	374	84	404	84
Newave Bismut Comercializadora de Energia S.A. (i)	11.648	11.648	11.648	11.648
Matrix Energy Participações S.A.	1.678	1.678	1.678	1.678
SPE Formosa Geração De Energia Ltda.	5.500	-	-	-
UFV Santana Do Ipanema Geração De Energia El. Ltda	5.090	-	-	-
	<b>24.289</b>	<b>13.410</b>	<b>13.729</b>	<b>13.410</b>
Não Circulante				
Bismut Comercializadora de Energia S.A. (i)	58.915	70.665	58.915	70.665
<b>Passivo</b>				
Circulante				
Bismut Comercializadora de Energia S.A.	-	-	-	1.153
Outros	31	1.166	2.148	1.166
	<b>31</b>	<b>1.166</b>	<b>2.148</b>	<b>2.319</b>
Não Circulante				
MTX Comercializadora de Gás Ltda	38.860	-	38.860	-
UFV Feliz Natal Geração de Energia Ltda.	7.900	-	-	-
UFV Vera Ger. de Energia Eletrica Ltda	7.200	-	-	-
UFV Agua Boa Geração de Energia Ltda.	8.400	-	-	-
	<b>62.360</b>	<b>-</b>	<b>38.860</b>	<b>-</b>
<b>Receitas com energia vendidas</b>				
Newave Bismut Comercializadora de Energia S.A.	289.612	88.440	289.612	88.440
GET Comercializadora de Energia S.A.	43.033	-	-	-
	<b>332.646</b>	<b>88.440</b>	<b>289.612</b>	<b>88.440</b>
<b>Custo de energia Comprada</b>				
Newave Bismut Comercializadora de Energia S.A.	(329.679)	(122.078)	(329.679)	(122.078)
GET Comercializadora de Energia S.A.	(34.848)	-	-	-
	<b>(364.526)</b>	<b>(122.078)</b>	<b>(329.679)</b>	<b>(122.078)</b>

(i) Cessão de direitos creditórios

**Remuneração aos administradores**

Ao longo do exercício, o Grupo pagou aos seus Administradores (apenas diretoria), à título de remuneração, a quantia de R\$ 10.246 (2024 - R\$ 10.046). O Grupo não oferece benefícios pós-emprego nem plano de opção de ações a seus executivos.

**19. Provisão de contingências**

No curso normal de suas atividades, o Grupo está sujeito a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e previdenciária, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não possui causas de perda provável ou possível. No entanto, o Grupo identificou que em seu quadro de colaboradores correspondente aos exercícios anteriores, havia prestadores de serviços individuais avaliados com riscos de eventuais contingências trabalhistas. Em decorrência disso, uma provisão resultante desta exposição e risco foi constituída e atualizada para o exercício findo em 2025 no montante R\$ 2.448 (2024 - R\$ 2.327) desta exposição e risco. Adicionalmente, o grupo não possui outras causas passivas classificadas como possíveis.

**20. Patrimônio líquido**

**Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2025 o capital subscrito e parcialmente integralizado da Companhia é de R\$ 968.396 (R\$ 812.220 em 31 de dezembro de 2024), divididos em 85.371.504 (2024 – 73.061.476) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Aumentos de capital em 2025

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26 de setembro de 2025, foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$ 106.177, mediante a emissão de 8.029.386 novas ações ordinárias, totalmente integralizado.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 26 de dezembro de 2025, foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$ 50.000, mediante a emissão de 4.280.642 novas ações ordinárias, integralizado com a conversão de um adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, no valor de R\$ 50.000.

Aumentos de capital em 2024

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de fevereiro de 2024, foi aprovado um aumento de capital no valor de R\$ 174.069, mediante a emissão de 15.604.057 novas ações ordinárias, parcialmente integralizado com a conversão de um adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC, no valor de R\$ 38.046.

Reserva legal

Constituída nos termos da legislação societária à base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou 30% da soma do capital social e das reservas de capital. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva estatutária especial

A Reserva especial foi criada através do Estatuto Social do Grupo em 2020, visando o reforço do capital de giro e financiamento da manutenção, expansão e desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social do Grupo, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Essa reserva é formada com até 75% do lucro líquido de cada exercício e o seu saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros (excetuadas a reserva de lucros a realizar e reserva para contingências, quando constituídas), não poderá ultrapassar o montante total do capital subscrito da Matrix Comercializadora.

Distribuição de dividendos e lucros retidos

O Estatuto Social da Matrix Comercializadora estipula a destinação de um dividendo obrigatório de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos legais. Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o Grupo apresentou prejuízo e não houveram distribuições.

**21. Receita líquida de contratos com clientes**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>
Revenda de energia elétrica	5.154.203	3.147.619	5.195.357	3.201.961
Contratos futuros de energia	<u>2.497.559</u>	<u>10.770</u>	<u>2.487.301</u>	<u>12.325</u>
	7.651.762	3.158.389	7.682.658	3.214.286
Locação de usinas	-	-	86.216	26.904
Prestação de serviços de consultoria	1.264	-	1.264	-
Outras Receitas	-	1.326	-	1.903
(-) Impostos sobre vendas	(578.946)	(380.127)	(594.531)	(390.236)
Receita operacional líquida	<u><b>7.074.080</b></u>	<u><b>2.779.588</b></u>	<u><b>7.175.607</b></u>	<u><b>2.852.857</b></u>

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações****financeiras em 31 de dezembro de 2025****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****22. Custos e despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Custo de energia comprada	(4.785.863)	(2.867.031)	(4.800.612)	(2.904.721)
Créditos de PIS e COFINS	439.530	264.092	437.627	267.508
Variação dos contratos futuros de energia	(2.525.295)	(107.613)	(2.512.586)	(114.117)
Custos com comissões	(5.877)	(14.948)	(5.886)	(15.082)
Custos com O&M	(8)	-	(13.487)	(2.210)
Depreciação/Amortização	-	-	(18.666)	(8.306)
Outros custos	249	(4.014)	249	(4.158)
	<b>(6.877.264)</b>	<b>(2.729.514)</b>	<b>(6.913.361)</b>	<b>(2.781.086)</b>

**Despesas gerais, comerciais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Despesas com aluguéis	(2.200)	(2.426)	(2.222)	(2.426)
Despesas com viagens	(4.788)	(4.971)	(4.794)	(4.998)
Despesas com informática	(17.472)	(1.299)	(17.586)	(1.300)
Despesas com software	(1.361)	(7.539)	(1.375)	(7.836)
Despesas com publicidade	(2.615)	(4.421)	(2.617)	(4.425)
Serviços prestados por terceiros	(46.604)	(30.562)	(53.049)	(31.660)
Despesas de pessoal	(121.297)	(91.292)	(121.303)	(91.292)
Depreciações e amortizações	(22.703)	(23.933)	(32.799)	(26.009)
Material de uso e consumo	(1.153)	(1.133)	(1.179)	(1.149)
Impostos e taxas	(1.693)	(2.198)	(2.064)	(3.143)
Outras despesas	(4.562)	(5.956)	(7.303)	(6.433)
	<b>(226.448)</b>	<b>(175.730)</b>	<b>(246.291)</b>	<b>(180.671)</b>

**23. Resultado financeiro, líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação cambial ativa	9.271	2.029	20.202	3.545
Variação monetária ativa	-	-	-	5.087
Rendimentos de aplicações financeiras	9.058	8.728	13.628	11.372
Ganhos líquidos com instrumentos derivativos - <i>Fair value</i>	10.539	8.773	3.900	21.033
Juros recebidos	222	25	222	153
Outras receitas financeiras	2.994	1.450	3.151	1.511
	<b>32.084</b>	<b>21.005</b>	<b>41.102</b>	<b>42.701</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Variações cambiais passivas	(5.258)	(11.990)	(9.672)	(23.349)
Variações monetárias passivas	-	-	(8.158)	(3.783)
Juros sobre empréstimos	(65.983)	(30.835)	(96.302)	(38.465)
Juros sobre passivo de arrendamento	(1.635)	(1.815)	(5.406)	(3.220)
Juros passivos	(2.372)	(699)	(2.372)	(711)
Amortização de custos sobre empréstimos	(1.182)	(717)	(1.824)	(846)
Fiança bancária	(14.006)	(10.805)	(14.575)	(13.544)
Tarifa bancária	(713)	(233)	(1.532)	(394)
Perdas líquidas com instrumentos derivativos - <i>Fair value</i>	(2.582)	(3.949)	(7.146)	(3.953)
Outras despesas financeiras	(3.845)	(2.187)	(4.811)	(2.236)
	<b>(97.576)</b>	<b>(63.230)</b>	<b>(151.798)</b>	<b>(90.501)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(65.492)</b>	<b>(42.225)</b>	<b>(110.696)</b>	<b>(47.800)</b>

**24. Seguros – Não auditado**

O Grupo tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua

**Matrix Comercializadora de Energia Elétrica S.A.**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**



atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 2025 as coberturas contratadas foram como segue:

<b>Tipo</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Vigência</b>
D&O	6.241.620	31/03/2025 a 31/03/2026
Riscos diversos	20.000.000	10/06/2025 a 10/06/2026
Risco Engenharia	65.659.729	01/05/2024 a 30/05/2026
Risco Operacional	382.902.383	07/02/2025 a 05/05/2027
Responsabilidade Civil	20.000.000	13/09/2025 a 30/10/2026
Locatícia	67.965.000	18/08/2025 a 18/08/2026

## **25. Eventos Subsequentes**

### **25.1. Aportes de Capital**

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia recebeu aportes de capital totalizando R\$ 139.500. Os recursos foram integralizados mensalmente: R\$ 24.000 em janeiro, R\$ 69.000 em fevereiro e R\$ 46.500 em março. O montante foi destinado ao fortalecimento do caixa, reforço da estrutura de capital e financiamento do CAPEX remanescente do exercício.

### **25.2. Mudanças na Administração**

Após o encerramento do exercício, houve alteração na liderança da Companhia: Wilson Ferrera Júnior assumiu o cargo de Diretor Presidente (CEO), sucedendo Rubens Celso Alves Misorelli Filho, conforme deliberado pelos órgãos de governança.

\* \* \*

## Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 3809E41E-114F-4468-AB97-2218BA3A5B90  
 Assunto: Complete com a Docusign: MATRIXCOMERCIALIZADORA25.DEZ.DOCX  
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)  
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables  
 Envelope fonte:  
 Documentar páginas: 60  
 Certificar páginas: 2  
 Assinatura guiada: Ativado  
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado  
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:  
 Amanda Ramos  
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132  
 amanda.ramos@pwc.com  
 Endereço IP: 134.238.160.200

## Rastreamento de registros

Status: Original 27 de março de 2026   20:07	Portador: Amanda Ramos amanda.ramos@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 27 de março de 2026   20:15	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

## Eventos do signatário

Daniel Rodrigues de Oliveira  
 daniel.oliveira@pwc.com  
 Partner  
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

### Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil  
 Emissor: AC SyngularID Multipla  
 Assunto: CN=DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA:31574423843

## Assinatura

DocuSigned by:  
  
 C8823729214040B...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado  
 Usando endereço IP: 134.238.159.64

### Política de certificado:

[1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
<http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularid-multipla.pdf>

## Registro de hora e data

Enviado: 27 de março de 2026 | 20:11  
 Visualizado: 27 de março de 2026 | 20:12  
 Assinado: 27 de março de 2026 | 20:15

### Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Amanda Ramos amanda.ramos@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	<b>Copiado</b>	Enviado: 27 de março de 2026   20:15 Visualizado: 27 de março de 2026   20:15 Assinado: 27 de março de 2026   20:15
<b>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</b> Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	27 de março de 2026   20:11
Entrega certificada	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:12
Assinatura concluída	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:15
Concluído	Segurança verificada	27 de março de 2026   20:15

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------